

CINCO VEZES LEÃO



1932



1933



1934



1951

CAMPEONATO DA CIDADE DE BELO HORIZONTE — 1932
(Associação Mineira de Esportes Gerais)

Clubes participantes:

AMÉRICA Futebol Clube
GRÊMIO Ludopédio **CALAFATE**
SETE DE SETEMBRO Futebol Clube
 Sociedade Esportiva **PALESTRA ITÁLIA**
VESPASIANO Esporte Clube
VILLA NOVA Atlético Clube

OBSERVAÇÃO – A Associação Mineira de Esportes Gerais (AMEG) nasceu a partir da dissidência de Villa Nova, América, Sete de Setembro e Palestra Itália da entidade oficial, a Liga Mineira de Deportes Terrestres (LMDT). Leão, Coelho e Sete se revoltaram com as arbitrariedades do órgão em 1931 e abandonaram o campeonato. O motivo principal do motim foram as arbitrariedades da LMDT, que sofria grande influência do Atlético. No final de 1931, o Palestra também se rebelou e deixou a Liga oficial. Sem nunca ter disputado nenhum campeonato anterior, o Vespasiano, da cidade do mesmo nome, localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte, tornou-se a novidade, ao lado do Grêmio Calafate.

TORNEIO INÍCIO – FINAL

17/4/1932 – domingo

AMÉRICA 0X0 VILLA NOVA

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

OBS – Nos escanteios o Villa Nova venceu por 3x0. O Leão do Bonfim foi o campeão do *Initium* e ganhou a Taça Liois Lunarde.

CAMPEONATO

29/5/1932 – domingo

VILLA NOVA 3X1 SETE DE SETEMBRO

Gols – Canhoto (1º tempo), Onofre (2º tempo), Onofre (2º tempo) (V) – Bracarense (2º tempo) (S)

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima-MG)

Árbitro – Sinfrônio Fidélis (MG)

Villa Nova – Gustavo; Barão e Sérgio; Tico-Tico, Carazo e Geninho; Tonho, Lacerda (Zé de Lourdes), Cícero, Onofre e Canhoto

Técnico – Euclides Dias de Araújo

Diretor de Futebol – José da Cruz Lacerda Júnior

Sete de Setembro – Geraldão; Raul e Américo; Caramatti (Leonil), Maurício e Teixeira; Deco, Barata, Arlindo, Bracarense e Orozífero

Técnico – *Ground Committee*

OBS – O cronometrista encerrou a partida, erroneamente, aos 35 minutos do segundo tempo.

AMÉRICA 4X0 VESPASIANO

Gols – Minguiera (7' do 2º), Apocalipse (24' do 2º), Ralfo (30' do 2º), Humberto (40' do 2º)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – João Polibossian (MG)

América – Marruco; Hugo Frade e Lacerda; Ralfo, Humberto e Virgílio; Amador, Ary, Bitola, Minguiera e Apocalipse

Técnico – *Ground Committee*

Vespasiano – Bertolino; Sobrado e Mormella; Mundico, Américo e Guerino; Mundico II, Renato (Hylair), Alípio, Barroso e Teixeira

Técnico – *Ground Committee*

GRÊMIO CALAFATE 0X2 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Emílio (contra) (20' do 2º), Bengala (25' do 2º)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Rogério Guido Lazzaroti (MG)

Grêmio Calafate – Paulino; Para-Raio e Emílio; Dellacqua, Mulato e Zezé; Vicente, Rocha, Pantuzzo, Guerra e Cachuca

Técnico – *Ground Committee*

Palestra Itália – Geraldo I; Mazílio e Tayan; Russinho, Barbacena e Calixto; Orlando, Piorra, Malleta, Bengala e Alcides

Técnico – Rizzo

OBS – Após várias temporadas, o Palestra perdeu o técnico Matturio Fabbi, que pediu uma licença e foi para a Itália comandar o time de aspirantes da Lazio. O zagueiro Rizzo assumiu o cargo de treinador. Outra baixa no time do Barro Preto foi Carazo, que se transferiu para o Villa Nova.

5/6/1932 – domingo

GRÊMIO CALAFATE 0X7 VILLA NOVA

Gols – Cícero, Cícero, Cícero, Canhoto, Canhoto, Carazo, Prão

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte-MG)

Árbitro – João Polibossian (MG)

Grêmio Calafate – Paulino; Para-Raio e Emílio; Dellacqua, Mulato e Zezé; Vicente, Inhô, Pantuzzo, Guerra e Cachucha

Técnico – *Ground Committee*

Villa Nova – Gustavo; Barão e Sérgio; Tico-Tico, Carazo e Geninho; Tonho, Zé de Lourdes, Cícero, Onofre e Canhoto

Técnico – Euclides Dias de Araújo

Diretor de Futebol – José da Cruz Lacerda Júnior

OBS – O Grêmio Ludopédio Calafate era do Bairro Calafate, em Belo Horizonte. O Leão fez 2x0 no primeiro tempo e deslançou na segunda etapa.

PALESTRA ITÁLIA 8X1 SETE DE SETEMBRO

Gols – Bengala (1º tempo), Bengala (2º tempo), Malleta (2º tempo), Niginho (2º tempo), Alcides (2º tempo), Bengala (2º tempo), Malleta (2º tempo), Niginho (2º tempo) (P) – Bracarense (2º tempo) (S)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Celso Mascarenhas (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Gil e Tayan; Russinho, Barbacena e Calixto; Piorra, Niginho, Malleta, Bengala e Alcides

Técnico – Rizzo

Sete de Setembro – Geraldão; Raul e Américo; Leonil, Maurício e Teixeira; Caramatti, Barata, Arlindo, Bracarense e Pretinho

Técnico – *Ground Committee*

12/6/1932 – domingo

AMÉRICA 3X0 SETE DE SETEMBRO

Gols – Jacy (2), Zé Roberto

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Rino Savini (MG)

América – Marruco; Chico Preto e Lacerda; Ralfo, Humberto e Virgílio; Zé Roberto, Minguiera, Jacy, Dutra e Apocalipse

Técnico – *Ground Committee*

Sete de Setembro – Geraldão; Barata e Oscar; Leonil, Maurício e Teixeira; Camaratti, Tavinho, Arlindo, Bracarense e Orozífero

Técnico – *Ground Committee*

VILLA NOVA 1X0 VESPASIANO

Gol – Canhoto (20' do 2º)

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Raimundo Sampaio (MG)

Villa Nova – Gustavo; Barão e Sérgio; Tico-Tico, Carazo e Geninho; Tonho, Moore, Cícero, Prão e Canhoto

Técnico – Euclides Dias de Araújo

Diretor de Futebol – José da Cruz Lacerda Júnior

Vespasiano – Bertolino; Barão e Mormela; Mundico, Américo e Guerino; Teixeira, Dute, Barroso, Resende e Alípio

Técnico – *Ground Committee*

OBS – O goleiro Bertolino defendeu um pênalti cobrado por Geninho no segundo tempo, evitando o segundo gol villa-novense. O árbitro Raimundo Sampaio era ligado ao Sete de Setembro e, posteriormente, emprestou seu nome ao Estádio Independência.

19/6/1932 – domingo

VESPASIANO 2X0 GRÊMIO CALAFATE

Gols – Barroso, Renato

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Edgard Vieira (MG)

Vespasiano – Alcides; Barão e Mormella; Mundico I, Américo e Santana; Mundico II, Guerino, Renato, Barroso e Teixeira

Técnico – *Ground Committee*

Grêmio Calafate – Paulino; Para-Raio e Pantuzzo I; Dellacqua, Mulato e Zezé; Vicente, Inhô, Puntuzzo II, 84 e Guerra

Técnico – *Ground Committee*

OBS – O Vespasiano mandou essa partida na Capital.

PALESTRA ITÁLIA 4X2 AMÉRICA

Gols – Alcides (30' do 1º), Bengala (5' do 2º), Piorra (10' do 2º), Niginho (2º tempo) (P) – Minguiera (35' do 1º), Humberto (pênalti) (2º tempo) (A)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Argemiro Dias (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Nereu e Tayan; Barros, Barbacena e Calixto; Orlando, Piorra, Niginho, Bengala e Alcides

Técnico – *Rizzo*

América – Marruco; Lacerda (Ditinho) e Chico Preto; Ralfo, Humberto e Virgílio; Minguiera, Amador, Stancioli, Jaci e Dutra

Técnico – *Ground Committee*

3/7/1932 – domingo

GRÊMIO CALAFATE 2X0 SETE DE SETEMBRO

Gols – Marinheiro, Inhô

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Wallace Tadeu de Mello (MG)

Grêmio Calafate – Paulino; Para-Raio e Pantuzzo; Dellacqua, Mulato e Zezé; João, Marinheiro, Inhô, Cachucha e 84

Técnico – *Ground Committee*

Sete de Setembro – Princesa; Raul e Américo; Oscar, Maurício e Teixeira; Camaratti, Zezinho, Arlindo, Bracarense e Orozífero

Técnico – *Ground Committee*

VILLA NOVA 3X1 AMÉRICA

Gols – Tonho (6' do 1º), Canhoto (2' do 2º), Carazo (37' do 2º) (V) – Humberto (2' do 1º) (A)

Público – 600

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Guenther Scherer (MG)

Villa Nova – Gustavo; Barão e Sérgio; Tico-Tico, Carazo e Geninho; Tonho, Zé de Lourdes (Moore), Cícero, Prão e Canhoto

Técnico – Euclides Dias de Araújo

Diretor de Futebol – José da Cruz Lacerda Júnior

América – Riccio; Lacerda e Chico Preto; Ralfo, Humberto e Virgílio; Amador, Ari, Stancioli, Aguinaldo e Fausto

Técnico – *Ground Committee*

10/7/1932 – domingo

AMÉRICA 4X1 GRÊMIO CALAFATE

Gols – Amador (3), Ary (A) – Inhô (G)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Edgard Vieira (MG)

América – David; Chico Preto e Lacerda; Ralfo, Humberto e Virgílio; Amador, Mingueira, Stancioli, Ary e Apocalipse

Técnico – *Ground Committee*

Grêmio Calafate – Paulino; Para-Raio e Pantuzzo; Dellacqua, Mulato e Zezé; Lourdes, Marinheiro, Inhô, Cachucha e 84

Técnico – *Ground Committee*

PALESTRA ITÁLIA 3X2 VESPASIANO

Gols – Orlando (1º tempo), Malleta (1º tempo), Bengala (33' do 2º) (P) – Barroso (1º tempo), Barroso (2º tempo) (V)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Sinfrônio Fidélis (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Nereu e Tayan; Barros, Russinho e Calixto; Alcides (Piorra), Orlando, Malleta, Bengala e Lovisi

Técnico – Rizzo

Vespasiano – Alcides; Barão e Mormella; Mundico I, Américo e Santana; Alípio, Teixeira (Rezende), Barroso, Renanto e Mundico II

Técnico – *Ground Committee*

OBS – Revoltados com a marcação da falta que originou o terceiro gol do Palestra, 10 jogadores do Vespasiano saíram do campo durante a cobrança feita por Bengala. Somente o goleiro Alcides permaneceu no gramado.

7/8/1932 – domingo**VILLA NOVA 3X0 PALESTRA ITÁLIA**

Gols – Canhoto (15' do 1º), Prão (20' do 1º), Prão (32' do 2º)

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Raimundo Sampaio (MG)

Villa Nova – Gustavo; Barão e Sérgio; Tico-Tico, Carazo e Geninho; Tonho, Moore, Cícero, Prão e Canhoto

Técnico – Euclides Dias de Araújo

Diretor de Futebol – José da Cruz Lacerda Júnior

Palestra Itália – Geraldo; Nereu e Tayan; Licínio, Barbacena e Calixto; Piorra, Paulista, Malleta, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

OBS – O goleiro Gustavo brilhou e defendeu um pênalti cobrado por Malleta. Ele era austríaco e veio para Nova Lima trabalhar na empresa de mineração. Posteriormente, Gustavo Pfeiffer se tornou um próspero industrial em São Paulo.

SETE DE SETEMBRO 4x1 VESPASIANO

Gols – Caramatti, Maurício, Orozífero, Tavinho (S) – Alípio (V)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – João Polibossian (MG)

Sete de Setembro – Princesa; Raul e Oscar; Barata, Maurício e Teixeira; Camaratti, Zezinho, Tavinho, Arlindo e Orozífero

Técnico – *Ground Committee*

Vespasiano – Alcides; Barão e Mormella; Mundico I, Américo e Santanna;
Mundico II, Teixeira, Alípio, Barroso e Rezende
Técnico – *Ground Committee*

4/9/1932 – domingo

PALESTRA ITÁLIA 4X1 GRÊMIO CALAFATE

Gols – Paulista (2), Alcides, Malleta (P) – ? (G)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Wallace Tadeu (MG)

Palestra Itália – Romeu; Nereu e Tayan; Russinho, Caieira e Calixto; Lovisi, Paulista, Malleta, Bengala e Alcides

Técnico – Maturio Fabbi

Grêmio Calafate – Waldemar (Paulino); Para-Raio e Pantuzzo; Dellacqua, Murta e Zezé; Vicente, Cachucha, Marinheiro, Paulo, Inhô e 84

Técnico – *Ground Committee*

SETE DE SETEMBRO 2X1 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Darci (11' do 1º), Bracarense (15' do 1º) (S) – Bengala (30'' do 1º) (P)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – João Aguiar (MG)

Sete de Setembro – Princesa; Raul e Américo; Barata, Maurício e Teixeira; Camaratti, Darci, Tavinho, Bracarense e Orozífero

Técnico – *Ground Committee*

Palestra Itália – Romeu; Nereu e Tayan; Rizzo, Caieira e Calixto; Piorra, Paulista, Malleta, Bengala e Belini

Técnico – Maturio Fabbi

18/9/1932 – domingo

SETE DE SETEMBRO 1X0 AMÉRICA

Gol – Bracarense

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Guido Lazzarotti (MG)

Sete de Setembro – Geraldão; Raul e Américo; Barata, Maurício e Teixeira; Camaratti, Zezinho, Tavinho, Bracarense e Orozífero

Técnico – *Ground Committee*

América – Armando; Chico Preto e Pedercini; Ralfo, Humberto e Ditinho; Apocalipse, Minguiera, Jacy (Bitola), Aldo e Dutra

Técnico – *Ground Committee*

OBS – No final da partida o árbitro marcou um pênalti para o Sete, mas os jogadores do América não permitiram a cobrança. O árbitro encerrou a partida e ficou por isso mesmo.

25/9/1932 – domingo

AMÉRICA 1X3 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Amador (15' do 2º) (A) – Paulista (10' do 2º), Malleta (2º tempo), Malleta (2º tempo) (P)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Sinfrônio Fidélis (MG)

América – Armando; Chico Preto e Pedercini; Ralfo, Humberto e Ditinho; Amador, Minguiera, Bitola, Alencar a Apocalipse

Técnico – *Ground Committee*

Palestra Itália – Geraldo I; Nereu e Tayan; Barros, Caieira e Calixto; Piorra, Paulista, Malleta, Bengala e Belini

Técnico – Matturio Fabbi

2/10/1932 – domingo

SETE DE SETEMBRO 2X2 VILLA NOVA

Gols – Caramatti (40' do 1º), Bracarense (2º tempo) (S) – Carazo (2º tempo), Moore (2º tempo) (V)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Rogério Guido Lazzarotti (MG)

Sete de Setembro – Geraldão; Raul e Américo; Caramatti, Maurício e Teixeira; Barata, Maninho (Darcy), Tavinho, Bracarense e Orozífero

Técnico – *Ground Committee*

Villa Nova – Gustavo; Barão e Sérgio; Tico-Tico, Brant e Geninho; Lêra (Tonho), Moore, Carazo, Prão e Canhoto

Técnico – Euclides Dias de Araújo

Diretor de Futebol – José da Cruz Lacerda Júnior

OBS – Num ataque do Sete de Setembro no segundo tempo, quando a partida estava empatada por 2x2, uma bola foi chutada pelo ataque do time de Belo Horizonte no travessão e quicou sobre a linha fatal, não consignando o gol. O árbitro interrompeu o jogo e foi consultar o auxiliar de linha de fundo, que afirmou que a bola não havia transposto a linha do gol. Irados, os jogadores do Sete pediram ao árbitro a substituição do auxiliar de gol, solicitação que foi acatada. Partida dramática em que o Villa chegou a estar perdendo por 0x2 e conseguiu empatar com muita raça. Essa rodada marcou, para o Villa, o recomeço do Campeonato Mineiro, que esteve paralisado devido à eclosão da Revolução Constitucionalista em São Paulo, no mês de julho. Na preliminar: Vasco-MG 1x1 Tupinambás-MG.

9/10/1932 – domingo

AMÉRICA 0X4 VILLA NOVA

Gols – Lêra (23' do 1º), Canhoto (2' do 2º), Carazo (14' do 2º), Prão (31' do 2º)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Guenther Scherer e Rogério Guido Lazzarotti (MG)

América – Armando; Pedercini e Chico Preto; Ralfo (Elliot), Ditinho e Paim; Amador, Minguiera, Satyro, Alencar e Dutra

Técnico – *Ground Committee*

Villa Nova – Gustavo; Barão e Sérgio; Bento, Brant e Geninho; Lêra, Moore, Carazo, Prão e Canhoto

Técnico – Euclides Dias de Araújo

Diretor de Futebol – José da Cruz Lacerda Júnior

OBS – O árbitro Guenther Scherer recusou-se a voltar para o segundo tempo por causa do mau comportamento da torcida do América. Uma “pescaria” de 40 minutos foi necessária para escolher outro árbitro no estádio. Na preliminar: Vasco-MG 1x1 Mineiro.

SETE DE SETEMBRO 1X0 GRÊMIO CALAFATE

Gol – Darcy (17' do 1º)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Pedro Gallo (MG)

Sete de Setembro – Geraldão; Raul e Oscar (Nardier); Barata, Maurício e Teixeira; Camaratti, Darcy, Tavinho, Bracarense e Maninho

Técnico – *Ground Committee*

Grêmio Calafate – Paulino; Para-Raio e Emílio; Pantuzzo, Mulato e Zezé; João, Marinheiro, Inhô, Moderato e 84

Técnico – *Ground Committee*

16/10/1932 – domingo

VESPASIANO 2X8 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Rezende (1' do 1º), Rezende (2' do 1º) (V) – Malleta (10' do 1º), Bengala (30' do 1º), Bengala (31' do 1º), Malleta (5' do 2º), Belini (6' do 2º), Malleta (2º tempo), Bengala (2º tempo), Bengala (32' do 2º) (P)

Local – Estádio do Vespasiano (Vespasiano/MG)

Árbitro – Raimundo Sampaio (MG)

Vespasiano – Alcides; Barão e Mormella; Mundico I, Américo e Santana; Alípio, Rezende, Barroso, Renanto e Mundico II

Técnico – *Ground Committee*

Palestra Itália – Geraldo I; Nereu e Tayan; Russinho, Barros e Calixto; Alcides (Piorra), Orlando, Malleta, Bengala e Lovisi (Belini)

Técnico – Matturio Fabbi

GRÊMIO CALAFATE 0X6 AMÉRICA

Gols – Bitola (3), Alencar, Amador, Satyro

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Antônio Barata (MG)

Grêmio Calafate – Paulino; Para-Raio e Pantuzzo; Emílio, Mulato e Rocha; Geraldino, Marinheiro, Inhô, Moderato e 84

Técnico – *Ground Committee*

América – Pereira (Ferreira); Chico Preto e Lacerda; Ralfo, Paim e Ditinho; Amador, Satyro, Bitola, Alencar e Minguiera

Técnico – *Ground Committee*

OBS – O atacante Satyro Taboada atuou como goleiro por alguns minutos até a entrada de Ferreira no lugar de Pereira, que fraturou dois dedos da mão.

23/10/1932 – domingo**PALESTRA ITÁLIA 2X2 VILLA NOVA**

Gols – Bengala (8' do 2º), Alcides (17' do 2º) (P) – Canhoto (23' do 1º), Moore (12' do 2º) (V)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Raimundo Sampaio (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Pedrinho e Tayan; Caieira, Barros e Calixto; Piorra, Belini, Malleta, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

Villa Nova – Gustavo; Barão e Sérgio; Bento, Brant e Geninho; Tonho (Moore), Lêra, Carazo, Prão e Canhoto

Técnico – Euclides Dias de Araújo

Diretor de Futebol – José da Cruz Lacerda Júnior

OBS – O empate deixou o Palestra Itália na liderança, com um ponto de vantagem sobre o Leão, que ainda tinha duas partidas a cumprir. O Villa Nova, porém, venceu os jogos restantes e sagrou-se campeão. Na preliminar, o juvenil do Villa Nova venceu o Palestra por 3x2. O futuro craque Perácio, que disputaria pelo Brasil a Copa do Mundo de 1938, João e Lucas marcaram para o Villa, com Mariano e Didi descontando para o Palestra. O forte juvenil do Leão jogou assim: Hermano, Oswaldo e Nicácio; Parafuso, Negrito e Pica-Fumo; Mimiro, João, Lucas, Perácio e Pedrinho.

VESPASIANO 2X3 SETE DE SETEMBRO

Gols – Dute, Teixeira (V) – Darcy, Maninho, Tavinho (S)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Rino Savini (MG)

Vespasiano – Régis; Barão e Mormella; Mundico I, Américo e Santanna;
Mundico II, Teixeira, Dute, Barroso e Rezende

Técnico – *Ground Committee*

Sete de Setembro – Geraldão; Raul e Américo; Barata, Maurício e Teixeira;
Camaratti, Darcy, Tavinho, Bracarense e Maninho

Técnico – *Ground Committee*

OBS – O Vespasiano mandou essa partida na Capital.

30/10/1932 – domingo

VILLA NOVA 7X0 GRÊMIO LUDOPÉDIO

Gols – Canhoto, Canhoto, Lêra, Carazo, Canhoto, Tonho, Lêra

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Euclides Dias de Araújo (MG)

Villa Nova – Gustavo; Barão e Sérgio; Bento, Atílio e Geninho; Tonho, Lêra,
Tico-Tico, Carazo e Canhoto

Técnico – Euclides Dias de Araújo

Diretor de Futebol – José da Cruz Lacerda Júnior

Grêmio – Paulino; Para-Raio e Rocha I; Geraldo, Rocha II e Zezé; Geraldino,
Cachucha, Marinheiro, 84 e Inhô

Técnico – *Ground Committee*

OBS – Precisando vencer para recuperar a liderança, o Leão do Bonfim não deu trégua ao adversário e já no intervalo vencia facilmente por 3x0. Na segunda etapa, mais quatro gols fizeram com que o placar de 7x0 obtido no primeiro turno fosse repetido. Com a vitória, o Villa Nova conquistou o primeiro de seus cinco títulos do Campeonato Mineiro. Na preliminar, o juvenil do Villa empatou com o da Casa Aristides por 1x1.

VESPASIANO X AMÉRICA

Local – Estádio do Vespasiano (Vespasiano/MG)

OBS – O América não compareceu e o Vespasiano venceu por W.O.

6/11/1932 – domingo

GRÊMIO CALAFATE 3X3 VESPASIANO

Gols – Aguinaldo, Marinheiro, Silvério (G) – Barroso, Gregório, Teixeira (V)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Rogério Guido Lazzarotti (MG)

Grêmio Calafate – Paulino; Para-Raio e Pantuzzo; Jorge, Mulato e Zezé;
Miguel, Marinheiro (Emílio), Inhô, Aguinaldo e Silvério

Técnico – *Ground Committee*

Vespasiano – Régis; Barão e Mormella; Mundico, Américo e Guerino;
Gregório, Teixeira, Pedro, Barroso e Rezende
Técnico – Ground Committee

13/11/1932 – domingo

VESPASIANO 1X2 VILLA NOVA

Gols – Barroso (pênalti) (2º tempo) (VE) – Moore (15' do 1º), Carazo (2º tempo) (VN)

Local – Estádio do Vespasiano (Vespasiano/MG)

Árbitro – Romeu Dias Pino (RJ)

Vespasiano – Alcides; Barão e Mormela; Mundico I, Américo e Guerino;
Teixeira, Dute, Barroso, Rezende e Alípio

Técnico – *Ground Committee*

Villa Nova – Gustavo; Barão e Sérgio; Bento, Brant e Geninho; Tonho,
Moore, Lêra, Carazo e Canhoto

Técnico – Euclides Dias de Araújo

Diretor de Futebol – José da Cruz Lacerda Júnior

OBS – Debaixo de forte chuva, que encheu o campo de jogo de lama, o Villa teve muita dificuldade para encerrar de maneira invicta o Campeonato Mineiro promovido pela AMEG, brilhantemente conquistado. Curiosamente, o árbitro era vinculado ao Bonsucesso-RJ.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO

1º - Villa Nova – 18 pontos – 8V 2E 0D – 34GP 07GC

2º - Palestra Itália – 15 pontos – 7V 1E 2D – 35GP 16GC

3º - Sete de Setembro – 11 pontos – 5V 1E 4D – 15GP 22GC

4º - América – 8 pontos – 4V 0E 6D – 21GP 17GC

5º - Vespasiano – 5 pontos – 2V 1E 7D – 14GP 28GC

6º - Grêmio Calafate – 3 pontos – 1V 1E 8D – 07GP 36GC

OBSERVAÇÃO 1 – Bengala, do Palestra Itália, foi o artilheiro com 12 gols marcados.

OBSERVAÇÃO 2 – Nas vitórias por W.O. foi atribuído um gol a favor do ganhador e um gol contra ao perdedor.

OBSERVAÇÃO 3 – Campeão invicto, o Villa Nova sempre teve essa conquista reconhecida oficialmente. Foi a única temporada na história do futebol mineiro a ter dois campeões por ligas diferentes. Em 1956,

Atlético e Cruzeiro foram proclamados campeões pela mesma entidade, a Federação Mineira de Futebol (FMF).

**CAMPEONATO MINEIRO, CAMPEONATO DA CIDADE DE BELO
HORIZONTE E CAMPEONATO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA — 1933
(Associação Mineira de Esportes)**

Clubes participantes:

AMÉRICA Futebol Clube
Clube **ATLÉTICO** Mineiro
Sociedade Esportiva **PALESTRA ITÁLIA**
RETIRO Sport Club
Esporte Clube **SIDERÚRGICA**
SPORT Club Juiz de Fora
TUPI Futebol Clube
TUPYNAMBÁS Futebol Clube
VILLA NOVA Atlético Clube

Houve a unificação das ligas existentes e a adoção do profissionalismo no futebol mineiro. Curiosamente, Minas Gerais foi o único Estado brasileiro a manter duas ligas em funcionamento, de modo oficial, a partir de 1918. Nesse ano, com a autorização da entidade-mãe, foi fundada em Juiz de Fora a Sub-Liga Mineira de Desportos Terrestres, que até 1932 organizou vários campeonatos locais, contando com Tupi, Tupynambás e Sport como protagonistas. Com a implantação do profissionalismo, em 1933, ocorreu a fusão das duas ligas e o campeão (Villa Nova) e o vice (Tupi) espelharam com perfeição o novo status vigente no futebol mineiro.

Nesse ano, foi promovido pela Associação Mineira de Esportes (AME) o primeiro campeonato sob a nova ordem. O América foi pressionado a acompanhar Villa Nova, Atlético e Cruzeiro na implantação do profissionalismo em Minas Gerais. Para sublinhar seu inconformismo, o Coelho atuou durante uma década com camisas vermelhas em substituição às tradicionais brancas e verdes. Foi um protesto em vão.

O curioso é que a Confederação Brasileira de Desportos (CBD) não aceitava, de início, o regime remunerado no futebol e nos esportes de modo geral. A marcha inexorável da história mudou rapidamente essa postura romântica dos dirigentes.

Este foi o primeiro Campeonato Mineiro disputado como tal, demarcando assim a unificação dos torneios de Belo Horizonte e Juiz de Fora. Os certames valeram simultaneamente pelo Campeonato Estadual e pelos campeonatos dessas cidades. O Villa Nova foi campeão mineiro e campeão da cidade de Belo Horizonte; o Palestra Itália foi o vice de BH; o Tupi foi vice-campeão mineiro e campeão de Juiz de Fora. Para computar a campanha do Campeonato da Cidade, basta retirar os jogos contra os três times de Juiz de Fora.

Essa fórmula adotada em 1933, portanto, pôs em disputa dois campeonatos distintos e paralelos. Como o Leão faturou os dois, o correto seria a estatística das conquistas em Minas Gerais apontar o Villa com seis títulos, em vez de apenas cinco, pois nessa temporada foram vencidos dois certames. Em 2012 foi feito um amplo estudo dessa situação, do que resultou um relatório pormenorizado e fartamente documentado. O presidente Jairo Gomes entregou o dossiê à Federação Mineira de Futebol solicitando o reconhecimento dessa conquista dupla em 1933, para que essa injustiça histórica fosse revista. Como os cartolas não dão importância às coisas de fato relevantes na história dos clubes, esse documento deve estar empoeirado dentro de alguma gaveta na FMF até hoje...

Além da estreia dos clubes de Juiz de Fora, o Mineiro de 1933 marcou também o batismo na competição do Siderúrgica, de Sabará, município vizinho a Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Subvencionado pela Cia Belgo-Mineira, o time sabarense marcou época no futebol mineiro, sagrando-se duas vezes campeão, em 1937 e 1964.

TORNEIO INÍCIO – FINAL

7/5/1933 – domingo

AMÉRICA 2X0 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Pedercini, Jacy

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

CAMPEONATO

OBSERVAÇÃO – Com a adoção do regime profissional pelos quatro clubes mais tradicionais de Minas Gerais no dia 8 de junho, a rodada inaugural do Campeonato Mineiro marcou a primeira partida deles sob a égide do novo sistema.

18/6/1933 – domingo – Campeonato Mineiro / Campeonato de BH**VILLA NOVA 3X1 RETIRO**

Gols – Canhoto (8' do 1º), Canhoto (20' do 2º), Alfredo Bernardino (30' do 2º) (V) – Baiano (35' do 2º) (R)

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Arbitro – Antônio Silva Pinto (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Bento e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Lêra, Prão e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

Retiro – Amador; Rodrigues e Bico; Aprígio, Alcindo e Silva (Osvaldo); Astor, Ministrinho (Tibió), Baiano, Bianco e Palmier

Técnico – Pires

ATLÉTICO 3X2 AMÉRICA

Gols – Orlando Vaz (2), Jaime Justo (AT) – Alencar (2) (AM)

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Arbitro – Euclides Dias (MG)

Atlético – Humberto; Maurílio e Evando; Jaime Justo, Mauro Gouvêa e Mário Gomes (Maurício); Dario, Jacir, Orlando Vaz, Jairo (Chaffir) e Didico (Naná)

Técnico – Ivo Mello

América – Clóvis (Romeu); Pedercini e Lacerda; Aderval, Humberto e Elliot; Apocalipse, Paulista, Hugo, Alencar e Minguiera

Técnico – José de Souza

SIDERÚRGICA 2X1 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Ovídio (1º tempo), Fernando (2º tempo) (S) – Piorra (2º tempo)

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Arbitro – Satyro Taboada (MG)

Siderúrgica – Princesa; Trevinte e Arnaldo; Ditinho, Cutão e Bigode; Fernando, Samuel (Ari), Moraes, Resende e Ovídio

Técnico – Abílio Lopes de Almeida

Palestra Itália – Geraldo I; Rizzo e Pedrinho; Pantuzzo, Barros e Calixto (Teixeira); Piorra, Caieira, Souza, Bengala e Alcides

Técnico – Maturio Fabbi

25/6/1933 – domingo – Campeonato Mineiro / Campeonato de BH**PALESTRA ITÁLIA 1X6 VILLA NOVA**

Gols – Bengala (20' do 2º) (P) – Canhoto (30'' do 1º), Prão (11' do 1º), Prão (15' do 1º), Lêra (18' do 2º), Alfredo Bernardino (28' do 2º), Alfredo Bernardino (30' do 2º) (V)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Antônio Silva Pinto (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Nereu e Rizzo; Caieira (Pantuzzo), Barros e Calixto; Piorra, Zezé, Álvaro (Souza), Bengala e Alcides (Teixeira)

Técnico – Matturio Fabbi

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Tico-Tico e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Lêra, Prão e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

RETIRO 1X3 ATLÉTICO

Gols – Bianco (R) – Jairo, Dario, Geraldino (A)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – José de Souza (MG)

Retiro – Amador; Rodrigues e Bico; Aprígio, Alcindo e Osvaldo; Astor, Ministrinho, Baiano, Bianco e Palmier

Técnico – Pires

Atlético – Humberto; Maurílio e Evando; Jaime Justo, Maurício (Mauro Gouvêa) e Mário Gomes; Naná, Jacyr, Geraldino, Orlando Vaz, Jairo e Dario

Técnico – Ivo Mello

Campeonato Mineiro / Campeonato de Juiz de Fora**TUPI 2X1 TUPYNAMBÁS**

Gols – Nery (2) (Tupi) – Cláudio (Tupynambás)

Local – Estádio Salles de Oliveira (Juiz de Fora/MG)

Tupi – Jairo; Oliveira e Paixão; Magalhães, Coruja e Lage; Lima, Miro, Itália, Nery e Rolando

Técnico – Jorge Pereira

Tupynambás – Balim; Mascote e Pereira; Teobaldo, Lauro e Waldemiro; Chiquinho, Lessa, Cláudio, Nino e Tamoio

Técnico – Álvaro Nunes

2/7/1933 – domingo – Campeonato Mineiro**SPORT 2X2 VILLA NOVA**

Gols – Paulinho (15' do 1º), Lodô (19' do 1º) (S) – Alfredo Bernardino (25' do 1º), Alfredo Bernardino (10' do 2º) (V)

Local – Estádio José Procópio Teixeira (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – Antônio Silva Pinto (MG)

Sport – Zazá; Quim e Braz; Jaime, Fotofísio e Octávio; Possato, Paulinho, Urbino, Lodô e Luiz

Técnico – *Ground Committee*

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Tico-Tico e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Lêra, Prão e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

SIDERÚRGICA OXO TUPI

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Justino Vieira (MG)

Siderúrgica – Princesa; Trevinte e Arnaldo; Ditinho, Cutão e Bigode; Fernando, Moraes, Capitão, Samuel e Ovídio

Técnico – Abílio Lopes de Almeida

Tupi – Jairo; Oliveira e Paixão; Magalhães, Coruja e Lage; Lima, Miro, Itália, Nery e Rolando (Geraldino)

Técnico – Jorge Pereira

PALESTRA ITÁLIA 1X1 TUPYNAMBÁS

Gols – Alcides (15' do 2º) – Lessa (10' do 2º) (T)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Sérgio Vieira Mendes (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Pedrinho e Álvaro; Caieira, Barros e Teixeira; Piorra, Zezé, Souza, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

Tupynambás – Balim; Mascote e Pereira; Teobaldo, Lulu e Waldemiro; Chiquinho, Bianco, Cláudio, Alfredo e Lessa

Técnico – Álvaro Nunes

Campeonato Mineiro / Campeonato de Belo Horizonte**RETIRO 3X2 AMÉRICA**

Gols – Astor (5' do 1º), Palmier (15' do 1º), Baiano (39' do 2º) (R) – Alencar (1' do 1º), Paulista (2' do 1º) (A)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

Retiro – Amador; Rodrigues e Bico; Cafifa, Alcindo (Aprígio) e Oswaldo; Ministrinho, Astor, Baiano, Bianco e Palmier

Técnico – Pires

América – Clóvis; Pedercini e Lacerda; Ralfo, Humberto e Elliot; Apocalipse, Paulista, Hugo, Alencar e Minguiera

Técnico – José de Souza

9/7/1933 – domingo – Campeonato Mineiro**TUPYNAMBÁS 2X1 VILLA NOVA**

Gols – Cláudio (28' do 1º), Alfredo (31' do 2º) (T) – Perácio (28' do 2º) (V)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – José Brasil de Souza (MG)

Tupynambás – Balim; Mascote e Pereira; Teófilo, Lulu e Waldemiro; Chiquinho (Alfredo), Nino, Cláudio, Lessa e Tamoio

Técnico – Álvaro Nunes

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Tico-Tico e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Lêra, Perácio e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

Campeonato Mineiro / Campeonato de Belo Horizonte**RETIRO 0X3 PALESTRA ITÁLIA**

Gols – Alcides (1º tempo), Piorra (1º tempo), Piorra (2º tempo)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – Satyro Taboada (MG)

Retiro – Amador; Rodrigues e Bico; Cafifa, Aprígio e Oswaldo; Ministrinho, Astor, Baiano, Bianco e Palmier

Técnico – Pires

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Américo; Caieira, Barata e Teixeira; Piorra, Ninão, Souza, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

11/7/1933 – terça-feira – Campeonato Mineiro**SIDERÚRGICA 4X0 SPORT**

Gols – Campos (2), Pascoal, Moraes

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Justino Vieira (MG)

Siderúrgica – Princesa; Trevinte e Pennaforte; Ditinho, Cutão e Bigode; Pascoal, Moraes, Campos, Juquiá e Oswaldinho

Técnico – Abílio Lopes de Almeida

Sport – Zazá; Quim e Júnior; Jovine, Totó e Octávio; Possato, Paulinho, Cabinho, Lodô e Luiz

Técnico – Ground Committee

16/7/1933 – domingo – Campeonato Mineiro

RETIRO 4X3 TUPI

Gols – Baiano (2), Ministrinho, Bianco (R) – Lima, Miro, Lage (T)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – Justino Vieira (MG)

Retiro – Amador; Rodrigues e Bico; Pires, Aprígio e Tão; Ministrinho, Astor, Baiano, Bianco e Palmier

Técnico – Pires

Tupi – Jairo; Oliveira e Paixão; Magalhães, Lage e Coruja; Lima, Miro, Itália, Nery e Rolando

Técnico – Jorge Pereira

SPORT 2X2 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Lodô (1º tempo), Lodô (2º tempo) (S) – Piorra (1º tempo), Bengala (2º tempo) (P)

Local – Estádio José Procópio Teixeira (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

Sport – Zazá; Quim (Negrão) e Braz; Jaime, Fotofísio e Otávio; Possato, Paulinho, Cabinho, Lodô e Luiz

Técnico – *Ground Committee*

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Américo; Caieira, Barata e Teixeira; Piorra, Ninão, Zezé, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

Campeonato Mineiro / Campeonato de Belo Horizonte

ATLÉTICO 1X1 SIDERÚRGICA

Gols – Evando (A) – Campos (S)

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – João Polibossian (MG)

Atlético – Humberto; Maurílio e Evando; Mauro Gouvêa, Maurício e Mário Gomes; Naná, Jacyr, Geraldino, Jairo (Orlando Vaz) e Dario

Técnico – Ivo Mello

Siderúrgica – Princesa; Trevinte e Pennaforte; Bigode, Moraes e Valter; Waldemar, Pascoal, Campos, Juquiá e Oswaldinho

Técnico – Abílio Lopes de Almeida

23/7/1933 – domingo – Campeonato Mineiro / Campeonato de BH

SIDERÚRGICA 1X3 VILLA NOVA

Gols – Pascoal (1º tempo) (S) – Canhoto (7' do 1º), Canhoto (16' do 1º), Alfredo Bernardino (pênalti) (29' do 2º) (V)

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Siderúrgica – Princesa; Penaforte e Trevinte; Bigode (Ditinho), Moraes e Valter; Valdemar (Samuel), Pascoal, Campos, Juquiá e Oswaldinho

Técnico – Jean-Pierre Forhmann

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Alfredo Bernardino, Vareta, Lêra, Prão e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

OBS – No lance do primeiro gol, o árbitro havia apitado uma falta, a zaga do Siderúrgica parou, mas Canhoto deu sequência à jogada e marcou. O gol foi confirmado. Ainda no primeiro tempo, o árbitro não marcou um pênalti cometido pelo goleiro Geraldão que, ao segurar uma bola, atingiu com o pé o atacante Pascoal.

Campeonato Mineiro

TUPI 5X2 ATLÉTICO

Gols – Lage (2), Lima, Miro, Nery (T) – Orlando Vaz, Didico (A)

Local – Estádio Salles de Oliveira (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – José de Souza (MG)

Tupi – Jairo; Oliveira e Paixão; Coruja, Onestaldo e Magalhães; Lima, Miro, Lage, Nery e Rolando

Técnico – Jorge Pereira

Atlético – Humberto; Maurílio e Evando; Jaime Justo, Maurício e Mário Gomes; Dalmy (Didico), Jacyr, Geraldino, Jairo e Orlando Vaz

Técnico – Ivo Mello

AMÉRICA 2X2 SPORT

Gols – Hugo (1ºT), Tavinho (1ºT) (A) – Procópio (1ºT), Lodô (1ºT) (S)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Jaime Motta (MG)

América – Clóvis; Pedercini e Lacerda; Ralfo, Humberto e Elliot; Hugo, Paulista, Tavinho, Dutra e Minguiera

Técnico – José de Souza

Sport – Zazá; Eurico e Braz; Goreski, Urbino e Octávio; Cabinho, Paulinho, Milton, Lodô e Procópio

Técnico – Ground Committee

RETIRO 2X2 TUPYNAMBÁS

Gols – Astor (2º tempo), Baiano (2º tempo) (R) – Tamoio (1º tempo), Lessa (1º tempo) (T)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

Retiro – Amador; Rodrigues e Bico; Cafifa (Pires), Aprígio e Oswaldo; Ministrinho, Astor, Baiano, Bianco e Palmier

Técnico – Pires

Tupynambás – Balim; Mascote e Pereira; Teobaldo, Lauro e Waldemiro; Chiquinho, Lessa, Cláudio, Nino e Tamoio

Técnico – Álvaro Nunes

30/7/1933 – domingo – Campeonato Mineiro / Campeonato de BH**AMÉRICA 1X3 VILLA NOVA**

Gols – Paulista (9' do 1º) (A) – Alfredo Bernardino (pênalti) (22' do 1º), Curió (37' do 1º), Canhoto (8' do 2º) (V)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

América – Romeu (Clóvis); Pedercini e Américo; Ralfo (Rafael), Humberto e Elliot; Hugo, Paulista, Tavinho (Paim), Jaci e Minguiera

Técnico – José de Souza

Villa Nova – Geraldão; Tico-Tico e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Alfredo Bernardino, Vareta (Tonho), Lêra, Curió (Perácio) e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

OBS – O goleiro americano Romeu fraturou o pulso nessa partida.

Campeonato Mineiro**ATLÉTICO 2X1 TUPYNAMBÁS**

Gols – Geraldino (2) (A) – Lessa (T)

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Sísifo Tavares (MG)

Atlético – Humberto (Silva Pinto); Maurílio e Evando; Larô, Jaime Justo (Maurício) e Mário Gomes; Naná (Didico), Jairo, Geraldino, Orlando Vaz e Dario

Técnico – Calvetti

Tupynambás – Balim (Palhares); Mascote e Pereira; Waldemiro, Teobaldo e Dionísio; Chiquinho, Nino, Cláudio (Lopes), Lessa e Tamoio

Técnico – Álvaro Nunes

SPORT 1X2 RETIRO

Gols – Paulinho (18' do 1º) (S) – Astor (21' do 1º), Astor (pênalti) (2º tempo) (R)

Local – Estádio José Procópio Teixeira (Juiz de Fora/MG)

Sport – Zazá; Quim e Júnior; Jovine, Totó e Octávio; Procópio, Paulinho, Cabinho, Lodô e Luiz

Técnico – Ground Committee

Retiro – Amador; Rodrigues e Bico; Pires, Aprígio e Tão; Ministrinho, Astor, Baiano, Bianco e Palmier

Técnico – Pires

6/8/1933 – domingo – Campeonato Mineiro / Campeonato de BH PALESTRA ITÁLIA 2X1 ATLÉTICO

Gols – Caieira, Piorra (P) – Dario (A)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Guenther Scherer (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Álvaro; Caieira, Barata e Teixeira (Calixto); Piorra, Ninão, Zezé, Bengala e Alcides

Técnico – Maturio Fabbi

Atlético – Humberto; Maurílio e Evando; Larô (Maurício), Jaime Justo e Mário Gomes; Naná (Didico), Jairo, Geraldino, Orlando Vaz e Dario

Técnico – Calvetti

RETIRO 1X2 SIDERÚRGICA

Gols – Palmier (1º tempo) (R) – Campos (1º tempo), Campos (1º tempo) (S)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

Retiro – Amador; Rodrigues e Bico; Cafifa, Alcindo e Tão; Ministrinho, Astor, Baiano, Bianco e Palmier

Técnico – Pires

Siderúrgica – Princesa; Trevinte e Arnaldo; Ditinho, Moraes e Walter; Pascoal, Ary, Campos, Camilo e Oswaldinho

Técnico – Abílio Lopes de Almeida

Campeonato Mineiro / Campeonato de Juiz de Fora

TUPYNAMBÁS 4X2 SPORT

Gols – Cláudio (1º tempo), Cláudio (1º tempo), Lessa (1º tempo), Nino (1º tempo) (T) – Lodô (2º tempo), Lodô (2º tempo) (S)

Local – Estádio José Painz (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – Eduardo Belozzi (MG)

Tupynambás – Balim; Mascote e Pereira; Teobaldo, Lulu (Luiz) e Waldemiro; Chiquinho, Lessa, Cláudio, Nino e Tamoio

Técnico – Álvaro Nunes

Sport – Zazá; Mário (Braz) e Alvino; Goreski, Jaime e Eurico; Octávio, Paulinho, Cabinho, Lodô e Procópio (Quebrão)

Técnico – *Ground Committee*

13/8/1933 – domingo – Campeonato Mineiro / Campeonato de BH

VILLA NOVA 3X0 ATLÉTICO

Gols – Alfredo Bernardino (19' do 2º), Canhoto (25' do 1º), Barros (contra) (42' do 1º)

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Guenther Scherer (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Alfredo Bernardino, Vareta (Tonho), Lêra, Prão e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

Atlético – Humberto; Maurílio e Evando; Barros, Jaime Justo e Mário Gomes; Naná, Jacir, Jairo (Orlando Vaz), Geraldino e Dario (Didico)

Técnico – Calvetti

AMÉRICA 2X2 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Apocalipse (pênalti), Paulista (29' do 2º) (A) – Ninão, Ninão (19' do 2º) (P)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Salvador Brasileiro (MG)

América – Clóvis; Pedercini e Américo; Rafael, Humberto e Elliot; Apocalipse, Hugo, Paulista, Jaci e Minguiera

Técnico – José de Souza

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Álvaro; Caieira, Barata e Teixeira; Piorra, Ninão, Zezé, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

OBS – Nesse clássico o América usou pela primeira vez uma camisa vermelha para marcar seu inconformismo pela adoção do regime profissional no futebol mineiro. O Coelho adotaria essa cor pelos 10 anos seguintes. No ano de seu centenário, em 2012, a diretoria americana fez uma pesquisa entre os torcedores e a camisa vermelha foi a escolhida para celebrar a efeméride. O atacante Ninão desperdiçou um pênalti. O América abandonou o campo aos 37 minutos do segundo tempo. O Palestra Itália ganhou os dois pontos em julgamento na AME.

Campeonato Mineiro

SIDERÚRGICA 1X3 TUPYNAMBÁS

Gols – Pascoal (S) – Nino, Lessa, Tamoio (T)

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Marques Sobrinho (MG)

Siderúrgica – Princesa; Trevinte e Arnaldo; Ditinho, Moraes e Walter; Pascoal, Aziz, Campos, Camilo e Oswaldinho

Técnico – Abílio Lopes de Almeida

Tupynambás – Balim; Mascote e Pereira; Teobaldo, Lulu (Luiz) e Waldemiro; Chiquinho, Lessa, Cláudio, Nino e Tamoio

Técnico – Álvaro Nunes

Campeonato Mineiro / Campeonato de Juiz de Fora

SPORT 2X4 TUPI

Gols – Cabinho (2) (S) – Nery (2), Lage, Miro (T)

Local – Estádio José Procópio Teixeira (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – Jaime Mota (MG)

Sport – Zazá; Quim e Alvino; Goreski, Jaime e Eurico; Octávio, Paulinho, Cabinho, Lodô e Luiz

Técnico – *Ground Committee*

Tupi – Adinho; Oliveira e Belozzi; Magalhães, Maurício e Coruja; Lima, Miro, Lage, Nery e Rolando

Técnico – Jorge Pereira

OBS – Conforme reportagem do *Diário da Tarde*, publicada no dia 17 de agosto, Hamilton Martins, ligado ao Tupynambás ofereceu 300\$000 ao árbitro Jaime Mota para facilitar a vitória de Tupi. O árbitro confessou o adiantamento de 200\$000. A diretoria do Sport eliminou Quim e Eurico por terem se vendido.

20/8/1933 – domingo – Campeonato Mineiro**TUPI 1X3 VILLA NOVA**

Gols – Coruja (4' do 2º) (T) – Lêra (11' do 1º), Alfredo Bernardino (12' do 1º), Prão (15' do 2º) (V)

Local – Estádio Salles de Oliveira (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Tupi – Jairo (Adinho); Tirolito e Oliveira; Coruja, Onestaldo (Paixão) e Magalhães; Lima, Miro, Lage, Nery e Rolando

Técnico – Jorge Pereira

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Lêra, Prão e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

OBS – Aos 26 minutos do segundo tempo houve uma briga envolvendo o goleiro Geraldão e o meia Paixão. Geraldão era considerado um atleta-fera, pois intimidava os adversários com as travas de suas chuteiras. No entanto, jamais o goleiro machucou um companheiro de profissão.

Campeonato Mineiro / Campeonato de Belo Horizonte**SIDERÚRGICA 5X1 AMÉRICA**

Gols – Camilo (1º tempo), Campos (2º tempo), Pennaforte (2º tempo), Samuel (2º tempo), Paschoal (2º tempo) (S) – Paulista (1º tempo) (A)

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

Siderúrgica – Princesa; Arnaldo e Pennaforte; Ditinho, Moraes e Walter; Pascoal, Aziz, Campos, Camilo (Samuel) e Oswaldinho (Ovídio)

Técnico – Abílio Lopes de Almeida

América – Clóvis; Pedercini e Américo; Rafael, Humberto e Elliot; Hugo, Paulista, Tavinho (Jacy), Apocalipse e Minguiera

Técnico – José de Souza

27/8/1933 – domingo – Campeonato Mineiro**PALESTRA ITÁLIA 1X1 TUPI**

Gols – Ninão (2º tempo) (P) – Miro (28' do 1º) (T)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Sísifo Tavares (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Álvaro; Caieira, Barata e Teixeira; Piorra, Ninão, Zezé, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

Tupi – Adinho; Oliveira e Belozzi (Tirolito) (Caiana); Coruja, Onestaldo e Paixão; Lima, Miro, Lage, Nery e Rolando
Técnico – Jorge Pereira

3/9/1933 – domingo – Campeonato Mineiro

AMÉRICA 3X5 TUPI

Gols – Paulista, Lello, Humberto (A) – Miro (2), Lage, Nery, Rolando (T)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Joaquim Carvalho (MG)

América – Clóvis; Pedercini e Lacerda; Rafael, Humberto e Elliot; Hugo, Paulista, Lello, Alencar (Apocalipse) e Minguiera

Técnico – José de Souza

Tupi – Adinho; Oliveira e Belozzi; Magalhães, Maurício e Coruja; Lima, Miro, Lage, Nery e Rolando

Técnico – Jorge Pereira

10/9/1933 – domingo – Campeonato Mineiro

ATLÉTICO 4X3 SPORT

Gols – Dario, Geraldino, Jacir, Péricles (A) – Leniz, Urbino, Jaime (pênalti) (S)

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Áureo Carneiro (MG)

Atlético – Silva Pinto (Gustavo); Maurício e Evando; Larô, Jaime Justo e Mário Gomes; Péricles, Jacir (Orlando Vaz), Geraldino, Dario e Naná

Técnico – Calvetti

Sport – Zazá (Didinho); Quim e Albino; Goreski, Fotofísio e Octávio (Jaime); Daniel, Paulinho, Urbino, Lodô e Luiz

Técnico – Ground Committee

TUPYNAMBÁS 3X3 AMÉRICA

Gols – Lessa, Lulu, Teobaldo (T) – Paulista, Minguiera, Hugo (A)

Local – Estádio José Painz (Juiz de Fora/MG)

Tupynambás – Balim; Mascote e Pereira; Teobaldo, Lulu e Waldemiro; Chiquinho, Lessa, Cláudio, Nino e Tamoio

Técnico – Álvaro Nunes

América – Pinheiro; Pedercini e Lacerda; Rafael, Humberto (Paim) e Elliot; Hugo, Paulista, Lello, Apocalipse e Minguiera

Técnico – José de Souza

17/9/1933 – domingo – Campeonato Mineiro / Campeonato de BH

VILLA NOVA 6X0 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Prão (2), Tonho, Alfredo Bernardino, Canhoto, Vareta

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Guenther Scherer (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio (Souza), Neco e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Vareta, Prão e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Álvaro; Caieira, Barata e Teixeira (Calixto); Piorra, Ninão, Zezé, Bengala (Orlando Fantoni) e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

AMÉRICA 3X1 ATLÉTICO

Gols – Paulista (3) (AM) – Zé Negro (AT)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Local – Cid Salgado Roso (SP)

América – Pinheiro; Pedercini e Lacerda; Kid, Humberto e Elliot; Hugo, Paulista, Lello, Apocalipse e Minguera

Técnico – José de Souza

Atlético – Gustavo; Bonzinho e Evando; Maurício, Jaime Justo e Mário Gomes; Péricles (Jacir), Geraldino, Zé Negro, Dario e Naná

Técnico – Floriano Peixoto

Campeonato Mineiro

TUPYNAMBÁS 5X1 RETIRO

Gols – Nino (2), Cláudio, Lessa, Mascote (T) – Bianco (R)

Local – Estádio José Painz (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – Carlos Brandes (MG)

Tupynambás – Balim; Mundim e Pereira; Zé Augusto, Mascote e Waldemiro; Chiquinho, Lessa, Cláudio, Nino e Tamoio

Técnico – Álvaro Nunes

Retiro – Amador; Rodrigues e Bico; Cafifa, Mário e Alcindo; Ministrinho, Astor, Baiano, Bianco e Palmier

Técnico – Pires

24/9/1933 – domingo – Campeonato Mineiro

VILLA NOVA 2X0 TUPYNAMBÁS

Gols – Canhoto (31' do 2º), Prão (39' do 2º)

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Sísifo Tavares (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco (Tico-Tico) e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Vareta (Lêra), Prão e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

Tupynambás – Balim; Pereira e Nandim; Teófilo, Mascote e Waldemiro;
Chiquinho, Nino, Cláudio, Honório e Lessa

Técnico – Álvaro Nunes

PALESTRA ITÁLIA 1X3 SPORT

Gols – Souza (27' do 2º) (P) – Cabinho (1' do 1º), Urbino (12' do 2º),

Goreski (30' do 2º) (S)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Áureo Carneiro (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Álvaro (Jovem); Caieira, Barata e Teixeira;
Piorra, Ninão, Malleta, Paulista (Souza) e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

Sport – Zazá; Quim e Braz; Goreski, Renato e Octávio; Paulinho, Cabinho,
Urbino, Lodô e Luiz (Daniel)

Técnico – *Ground Committee*

TUPI 6X2 AMÉRICA

Gols – Lage (4), Miro, Lima (T) – Paulista, Hugo (A)

Local – Estádio Salles de Oliveira (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Tupi – Adinho; Oliveira e Belozzi; Magalhães, Maurício e Coruja; Lima,
Miro, Lage, Nery e Rolando

Técnico – Jorge Pereira

América – Pinheiro; Pedercini e Lacerda; Rafael, Humberto e Elliot; Hugo,
Paulista, Lello, Apocalipse e Minguera

Técnico – José de Souza

Campeonato Mineiro / Campeonato de Belo Horizonte

SIDERÚRGICA 3X2 RETIRO

Gols – Waldemar (2), Campos (S) – Pires, Astor (R)

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Guenther Scherer (MG)

Siderúrgica – Laport; Pennaforte e Arnaldo; Ditinho, Moraes e Walter;
Aziz, Pascoal, Campos, Samuel (Waldemar) e Rezende

Técnico – Abílio Lopes de Almeida

Retiro – Amador; Rodrigues e Bico; Cafifa, Pires e Mário; Ministrinho,
Astor, Baiano, Bianco e Napoleão

Técnico – Pires

1º/10/1933 – domingo – Campeonato Mineiro / Campeonato de BH

VILLA NOVA 2X1 SIDERÚRGICA

Gols – Tonho (28' do 1º), Prão (2' do 2º) (V) – Campos (36' do 2º) (S)

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Guenther Scherer (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Tico-Tico e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Lêra, Prão e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

Siderúrgica – Princesa; Pennaforte e Arnaldo; Ditinho, Moraes e Valter (Bigode); Aziz, Pascoal (Valdemar), Campos, Samuel e Resende

Técnico – Jean-Pierre Fhormann

Campeonato Mineiro

ATLÉTICO 3X1 TUPI

Gols – Marques, Dario, Guará (A) – Lage (T)

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Valdemar Alves (RJ)

Atlético – Gustavo; Maurílio (Bonzinho) e Evando; Jaime Justo, Floriano e Mário Gomes; Dalmy, Marques, Guará, Nicola (Chaffyr) e Dario

Técnico – Floriano Peixoto

Tupi – Adinho; Oliveira e Belozzi; Magalhães (Paixão), Cristiano e Coruja; Lima (Geraldino), Miro, Lage, Nery e Rolando

Técnico – Jorge Pereira

OBS – Estreia dos atacantes Guará e Nicola com a camisa do Galo. Guaracy Januzzi, que ganhou o apelido de Perigo Louro, fez fama e teria a carreira abreviada após um choque de cabeça com o zagueiro Caieira, do Palestra Itália, em 4 de julho de 1939.

TUPYNAMBÁS 4X1 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Mascote, Lessa, Lessa, Nino (pênalti) (40' do 2º) (T) – Gaúcho (20' do 2º) (P)

Local – Estádio do Parque Weiss (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – Cid Salgado Roso (SP)

Tupynambás – Balim; Pereira e Nandim; Teobaldo, Mascote e Waldemiro; Chico, Nino, Cláudio, Lessa e Tamoio

Técnico – Álvaro Nunes

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Álvaro; Caieira, Barata e Calixto; Piorra, Ninão, Bengala, Gaúcho e Lovisi

Técnico – Matturio Fabbi

OBS – Uma briga generalizada entre os atletas dos dois times paralisou o jogo por 15 minutos. O diretor do Palestra, Nello Nicolai, acusou o árbitro

paulista Cid Salgado Roso de ter sido subornado para facilitar a vitória do Tupynambás. Dias depois, dirigentes do Siderúrgica e Atlético flagraram o juiz tentando subornar o goleiro do clube de Sabará no Bar Tip-Top, localizado no Bairro de Lourdes, próximo ao estádio do Galo, em Belo Horizonte. Cid Roso fugiu de Minas Gerais após esse episódio.

8/10/1933 – domingo – Campeonato Mineiro

RETIRO 5X2 SPORT

Gols – Baiano (2), Bianco (2), Jaime (contra) (R) – Paulinho, Bico (contra) (S)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – Áureo Carneiro (MG)

Retiro – Amador; Rodrigues e Bico; Cafifa, Mário e Pires (Alcindo);

Ministrinho, Astor (Tibió), Baiano, Napoleão e Palmier (Bianco)

Técnico – Pires

Sport – Zazá; Aníbal (Benjamim) e Braz; Jaime, Fotofísio e Octávio;

Cabinho, Paulinho, Cury, Urbino e Daniel

Técnico – *Ground Committee*

AMÉRICA 4X2 TUPYNAMBÁS

Gols – Paulista (35' do 1º), Hugo (38' do 1º), Lello (2º tempo), Paulista (2º tempo) (A) – Honório (20' do 1º), Pedercini (contra) (30' do 1º) (T)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Sísifo Tavares (MG)

América – Romeu; Pedercini e Lacerda; Rafael, Humberto e Licínio; Hugo, Paulista, Lello, Apocalpse e Minguera

Técnico – José de Souza

Tupynambás – Balim; Nandim e Pereira; Teobaldo, Mascote e Waldemiro;

Lulu, Nino, Cláudio, Honório (Alfredo) e Tamoio

Técnico – Álvaro Nunes

Campeonato Mineiro / Campeonato de Belo Horizonte

SIDERÚRGICA 0X2 ATLÉTICO

Gols – Nicola (5' do 1º), Dario (35' do 2º)

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Guenther Scherer (MG)

Siderúrgica – Laporte; Pennaforte e Arnaldo; Ditinho, Moraes e Valter (Bigode); Aziz, Pascoal, Campos, Samuel (Camilo) e Resende

Técnico – Abílio Lopes de Almeida

Atlético – Gustavo; Jaime Justo e Evando; Jacir, Floriano e Mário Gomes;

Dalmy (Zé Nagro), Marques, Guará, Nicola e Dario

Técnico – Floriano Peixoto

Campeonato Mineiro**TUPI 4X3 PALESTRA ITÁLIA**

Gols – Lage (1º tempo), Lage (1º tempo), Geraldino (1º tempo), Lage (2º tempo) (T) – Ninão (1º tempo), Bengala (2º tempo), Alcides (2º tempo) (P)

Local – Estádio Salles de Oliveira (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – Joaquim Carvalho (MG)

Tupi – Adinho; Oliveira e Bellozi; Tirolito, Coruja e Magalhães; Geraldino (Lima), Miro, Lage, Nery e Rolando

Técnico – Jorge Pereira

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Álvaro (Jovem); Caieira, Mundico e Calixto; Piorra, Ninão, Souza (Orlando Fantoni) Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

15/10/1933 – domingo – Campeonato Mineiro**VILLA NOVA 3X0 TUPI**

Gols – Alfredo Bernardino (3' do 1º), Alfredo Bernardino (4' do 2º), Vareta (10' do 2º)

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Joaquim Carvalho (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Tico-Tico e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Vareta, Prão e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

Tupi – Adinho; Paixão e Oliveira; Orlando, Maurício (Caiana) e Tirolito; Geraldino, Miro, Lage, Nery e Rolando

Técnico – Jorge Pereira

OBS. – A exemplo da partida do primeiro turno, quando houve uma confusão entre o goleiro Geraldão e o meia Paixão, aconteceu outra briga, desta vez entre Miro e Zezé Procópio. A contenda envolveu jogadores e dirigentes de ambos os clubes a partir dos 20 minutos do segundo tempo. Os jogadores Miro, Paixão e Caiana abandonaram o campo. O capitão do Tupi informou ao árbitro que não havia garantias caso novas desavenças ocorressem entre os atletas. A partida, então, foi suspensa pelo juiz. Nenhum dos dois clubes pontuou.

SPORT 2X1 ATLÉTICO

Gols – Cabinho (20' do 1º), Carlos Alberto (43' do 2º) (S) – Guará (4' do 2º) (A)

Local – Estádio da Rua Halfed (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Sport – Braga; Braz e Hélcio; Jaime, Fotofísio e Octávio; Cabinho, Paulinho, Carlos Alberto, Urbino e Luiz (Procópio)

Técnico – *Ground Committee*

Atlético – Gustavo (Silva Pinto); Jaime Justo e Evando; Jacir, Floriano e Vavá; Geraldino, Marques, Guará, Nicola e Dario
Técnico – Floriano Peixoto

Campeonato Mineiro / Campeonato de Belo Horizonte

PALESTRA ITÁLIA 1X0 SIDERÚRGICA

Gol – Piorra (2º tempo)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Jovem; Caieira, Mundico e Calixto; Piorra, Orlando Fantoni, Ninão, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

Siderúrgica – Princesa; Pennaforte e Arnaldo; Ditinho, Moraes e Campo Belo; Aziz (Waldemiro), Pascoal, Camilo, Campos e Rezende

Técnico – Jean-Pierre Forhmann

22/10/1933 – domingo – Campeonato Mineiro / Campeonato de BH

RETIRO 1X0 VILLA NOVA

Gol – Pires (20' do 1º)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – Antônio Silva Pinto (MG)

Retiro – Amador; Rodrigues e Bico; Cafifa, Mário e Pires; Astor, Ministrinho, Baiano, Bianco e Napoleão

Técnico – Pires

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Tico-Tico e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Vareta (Lêra), Prão e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

OBS – Nesse jogo ocorreu uma das maiores confusões na história do Campeonato Mineiro: a partida foi interrompida no segundo tempo, após agressão de Alfredo Bernardino ao árbitro Antônio Silva Pinto, que o expulsou de campo. O apitador revogou a decisão. Reiniciada a partida, aos 31 minutos, o atacante do Leão voltou a agredir o juiz, após a marcação de um impedimento contra ele. Vários jogadores e torcedores se envolveram numa briga, que deixou vários feridos a golpes de faca e tiros. O ex-jogador do Villa Nova, João Carvalho, rasgou a súmula do jogo, que foi remarcado para o dia 8 de abril de 1934. As equipes, porém, desistiram de disputá-lo. Nenhum dos dois clubes pontuou.

ATLÉTICO 2X3 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Nicola (2' do 1º), Nicola (2º tempo) (A) – Orlando Fantoni (1º tempo), Piorra (1º tempo), Alcides (2º tempo) (P)

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Virgílio Fedrighi (RJ)

Atlético – Gustavo; Maurílio e Evando; Jacir, Floriano (Vavá) e Mário Gomes; Dalmy (Geraldino), Marques, Guará, Nicola e Dario

Técnico – Floriano Peixoto

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Jovem; Caieira, Mundico e Calixto; Piorra, Orlando Fantoni, Ninão, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

Campeonato Mineiro**TUPYNAMBÁS 2X3 SIDERÚRGICA**

Gols – Cláudio (1º tempo), Lessa (1º tempo) (T) – Bitola (1º tempo), Camilo (1º tempo), Bitola (S)

Local – Estádio José Painz (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – Fotofísio Pinto (MG) e Álvaro Felicíssimo (MG)

Tupynambás – Balim; Nandim (Mascote) e Pereira; Teobaldo, Jorge e Waldemiro; Chiquinho, Lessa, Cláudio, Nino e Tamoio

Técnico – Álvaro Nunes

Siderúrgica – Princesa; Pennaforte e Arnaldo; Ditinho, Moraes e Walter; Aziz (Ary), Pascoal, Camilo, Bitola e Resende

Técnico – Abílio Lopes de Almeida

OBS – O árbitro foi substituído pelo ex-goleiro do Atlético.

25/10/1933 – quarta-feira – Campeonato Mineiro**TUPI 3X0 SIDERÚRGICA**

Gols – Miro (20' do 1º), Miro (39' do 1º), Nery (20' do 2º)

Local – Estádio Salles de Oliveira (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – Fotofísio Pinto (MG)

Tupi – Adinho; Oliveira e Belozzi; Magalhães, Tirolito e Maurício; Geraldino, Miro, Lage, Nery e Rolando

Técnico – Jorge Pereira

Siderúrgica – Princesa; Pennaforte e Arnaldo; Ditinho, Moraes e Walter; Aziz (Ary), Pascoal, Camilo, Bitola e Resende

Técnico – Abílio Lopes de Almeida

OBS – Walter, do Siderúrgica, agrediu o árbitro após o terceiro gol do Tupi e após 20 minutos de paralisação a partida foi encerrada.

29/10/1933 – domingo – Campeonato Mineiro / Campeonato de BH**PALESTRA ITÁLIA 2X2 AMÉRICA**

Gols – Alcides (1º tempo), Alcides (2º tempo) (P) – Lello (1º tempo), Hugo (2º tempo) (A)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Dunorte André (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Jovem; Caieira, Mundico e Calixto; Piorra, Orlando Fantoni, Ninão (Souza), Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

América – Romeu; Pedercini e Lacerda; Rafael, Humberto e Licínio; Elliot, Hugo, Paulista, Lello e Apocalipse

Técnico – José de Souza

Campeonato Mineiro**TUPYNAMBÁS X ATLÉTICO**

OBS – Esse jogo foi adiado sine-die, no entanto jamais foi realizado.

5/11/1933 – domingo – Campeonato Mineiro**VILLA NOVA 9X0 SPORT**

Gols – Tonho (1º tempo), Canhoto (1º tempo), Vareta (1º tempo), Lêra (2º tempo), Canhoto (2º tempo), Vareta (2º tempo), Lêra (2º tempo), Lêra (2º tempo), Lêra (2º tempo)

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Áureo Carneiro (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Negrito e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Vareta, Lêra e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

Sport – Zazá (Braga) (37' do 2º); Mário e Braz; Nagib, Fotofísio e Octávio; Paulinho, Urbino, Cabinho, Daniel (Coletta) (5' do 2º) e Vítor

Técnico – *Ground Committee*

OBS – Esse foi o jogo que marcou a conquista do título pelo Villa Nova. Curiosamente, o time alvirrubro marcou seis gols no segundo tempo antes dos 10 minutos da partida.

Campeonato Mineiro / Campeonato de Belo Horizonte**ATLÉTICO 2X1 RETIRO**

Gols – Marques, Naná (A) – Baiano (R)

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Arthur Friedenreich (SP)

Atlético – Ananias; Jaime Justo e Evando; Jacir, Floriano e Mário Gomes; Naná, Marques, Guará, Nicola e Dario

Técnico – Floriano Peixoto

Retiro – Amador; Rodrigues e Bico; Cafifa, Mário (Alcindo) e Pires; Astor, Ministrinho, Baiano, Bianco e Napoleão

Técnico – Pires

OBS – De passagem por Belo Horizonte, o craque Arthur Friedenreich, *El Tigre*, um dos maiores goleadores do futebol brasileiro, apitou esse jogo.

Campeonato Mineiro / Campeonato de Juiz de Fora

TUPYNAMBÁS 2X2 TUPI

Gols – Nino (1º tempo), Cláudio (2º tempo) (Tupynambás) – Lage (1º tempo), Nery (2º tempo) (Tupi)

Local – Estádio José Painz (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – Sísifo Tavares (MG)

Tupynambás – Balim; Nandim e Pereira; Teobaldo, Jorge e Waldemiro; Chiquinho, Lessa, Cláudio, Nino e Tamoio

Técnico – Álvaro Nunes

Tupi – Adinho; Oliveira e Belozzi; Coruja, Tirolito (Paixão) e Maurício; Lima, Miro, Lage, Nery e Rolando

Técnico – Jorge Pereira

OBS – Após uma invasão de campo a partida não foi concluída. No dia 4 de janeiro de 1934, o Tribunal de Esportes da AME anulou o jogo e nenhum dos dois clubes pontuou.

OBSERVAÇÃO – No dia 11 de novembro a AME suspendeu provisoriamente todos os jogos dos clubes da Região Metropolitana de Belo Horizonte marcados para Juiz de Fora. Foi exigido que a Sub-Liga apurasse os constantes tumultos ocorridos nas partidas disputadas em Juiz de Fora.

12/11/1933 – domingo – Campeonato Mineiro

TUPI X RETIRO

OBS – Esse jogo foi adiado *sine-die*, no entanto jamais foi realizado.

19/11/1933 – domingo – Campeonato Mineiro / Campeonato de BH

PALESTRA ITÁLIA 4X1 RETIRO

Gols – Caieira (5' do 1º), Alcides (pênalti) (2º tempo), Alcides (2º tempo), Souza (39' do 2º) (P) – Bianco (pênalti) (2º tempo) (R)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Dunorte André (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Jovem; Caieira, Álvaro e Calixto; Piorra, Souza, Mundico (Odilon), Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

Retiro – Português; Rodrigues e Bico; Cafifa, Mário e Pires; Astor, Ministrinho (Tibió), Baiano, Bianco e Palmier (Napoleão)

Técnico – Pires

Campeonato Mineiro

SPORT X AMÉRICA

OBS – Esse jogo foi adiado sine-die, no entanto jamais foi realizado.

26/11/1933 – domingo – Campeonato Mineiro / Campeonato de BH

VILLA NOVA 3X0 AMÉRICA

Gols – Lêra (1º tempo), Lêra (1º tempo), Ralfo (contra) (2º tempo)

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio (Perácio), Tico-Tico e Geninho; Tonho (Prão), Alfredo Bernardino, Vareta, Lêra e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

América – Romeu; Pedercini e Lacerda; Rafael (Ralfo), Humberto e Elliot; Hugo, Apocalipse, Lelo, Miguelzinho e Minguieira (Paulista)

Técnico – José de Souza

OBS – O gol contra marcado por Ralfo ocorreu após um forte chute do atacante Prão.

Campeonato Mineiro / Campeonato de Juiz de Fora

TUPI 1X1 SPORT

Gols – Miro (T) – Goreski (S)

Local – Estádio Procópio Teixeira (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – Joaquim de Carvalho (MG)

Tupi – Adinho; Oliveira e Belozzi; Coruja, Tirolito e Maurício (Magalhães); Geraldino (Lima), Miro, Lage, Nery e Rolando

Técnico – Jorge Pereira

Sport – Zazá (Braguinha); Mário e Braz; Jaime, Fotofísio e Octávio (Goreski); Cabinho (Cury), Paulinho, Carlinhos, Urbino e Luiz

Técnico – *Ground Committee*

3/12/1933 – domingo – Campeonato Mineiro / Campeonato de BH**AMÉRICA 0X3 SIDERÚRGICA**

Gols – Campos (2), Pascoal

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Dunorte André (MG)

América – Romeu; Pedercini e Lacerda; Rafael, Humberto e Licínio (Paim) (Elliot); Hugo, Miguelzinho, Lello, Apocalipse (Alencar) e Mingueteira

Técnico – José de Souza

Siderúrgica – Princesa; Pennaforte e Trevinte; Ditinho, Moraes e Walter; Aziz, Pascoal, Camilo (Waldemar), Campos e Resende

Técnico – Jean-Pierre Forhmann

10/12/1933 – domingo – Campeonato Mineiro**SPORT X SIDERÚRGICA**OBS – Esse jogo foi adiado *sine-die*, no entanto jamais foi realizado.**Campeonato Mineiro / Campeonato de Juiz de Fora****SPORT 3X5 TUPYNAMBÁS**

Gols – Gaúcho, Castro, Couri (S) – Tamoio (2), Nino, Lessa, Mascote (T)

Público – 400 (estimativa do jornal *Diário Mercantil*, de Juiz de Fora)

Local – Estádio do Parque Weiss (Juiz de Fora/MG)

Árbitro – Marques Sobrinho (MG)

Sport – Braga; Braz e Mário; Goreski, Fotofísio e Jonas; Castro, Gaúcho, Couri, Licínio (Lalinho) e Luiz

Técnico – *Ground Committee*

Tupynambás – Balim; Musa e Pereira; Lulu, Teo e Waldemiro; Chico (Roque), Nino, Mascote (Alfredo) e Tamoio

Técnico – Álvaro Nunes

21/1/1934 – domingo – Campeonato Mineiro / Campeonato de BH**AMÉRICA 4X1 RETIRO**

Gols – Lello (2), Paulista, Marcondes (A) – Baiano (R)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

América – Romeu; Pedercini e Lacerda; Rafael, Paim e Chinda; Hugo, Paulista, Lello, Marcondes e Mingueteira

Técnico – José de Souza

Retiro – Amador; Rodrigues e Bico; Cafifa, Tão e Oswaldo; Ministrinho, Astor, Baiano, Napoleão e Furtado

Técnico – Pires

28/1/1934 – domingo – Campeonato Mineiro / Campeonato de BH

ATLÉTICO 2X2 VILLA NOVA

Gols – Péricles (26' do 1º), Jacir (2º tempo) (A) – Canhoto (2º tempo), Canhoto (2º tempo) (V)

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte-MG)

Árbitro – Guenther Scherer (MG)

Atlético – Gustavo (Ananias); Milito e Evando; Larô, Floriano (Guará) e Mário Gomes; Jaime, Jacir, Péricles, Nicola e Didico

Técnico – Floriano Peixoto

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Roberto e Geninho; Tonho (Lêra), Alfredo Bernardino, Vareta, Prão e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Diretor de Futebol – José Dias de Araújo

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO MINEIRO

1º - Villa Nova – 24 pontos – 11V 2E 1D – 48GP 12GC

2º - Tupi – 17 pontos – 7V 3E 3D – 36GP 25GC

3º - Atlético – 16 pontos – 7V 2E 6D – 29GP 30GC

Palestra Itália – 16 pontos – 6V 4E 6D – 28GP 37GC

5º - Tupynambás – 15 pontos – 6V 3E 5D – 35GP 28GC

6º - Siderúrgica – 14 pontos – 6V 2E 7D – 26GP 22GC

7º - Retiro – 9 pontos – 4V 1E 9D – 25GP 39GC

América – 9 pontos – 3V 3E 9D – 31GP 44CG

9º - Sport – 8 pontos – 2V 4E 8D – 25GF 46GC

OBSERVAÇÃO 1 – Canhoto, do Villa Nova, Lage, do Tupi, e Paulista, do América, foram os artilheiros do Campeonato Mineiro com 13 gols marcados.

OBSERVAÇÃO 2 – No jogo América 2x2 Palestra Itália, no dia 13 de agosto, o Coelho abandonou o gramado aos 37 minutos do segundo tempo e perdeu o ponto do empate.

OBSERVAÇÃO 3 – Os jogos Villa Nova 3x0 Tupi, Retiro 1x0 Villa Nova e Tupynambás 2x2 Tupi foram desconsiderados pela Associação Mineira de Esportes e seus resultados não estão incluídos na Classificação Final. O Clássico Tu-Tu foi anulado pela AME.

OBSERVAÇÃO 4 – Os jogos Tupynambás x Atlético, Tupi x Retiro, Sport x América e Sport x Siderúrgica foram adiados *sine-die* e jamais foram disputados.

OBSERVAÇÃO 5 – A Associação Mineira de Esportes encerrou o Campeonato Mineiro no dia 15 de fevereiro, sem a realização de quatro jogos que haviam sido adiados *sine-die* e a complementação de outros dois que tinham sido interrompidos devido a brigas generalizadas. Em 24 de abril a AME proclamou o Villa Nova campeão.

OBSERVAÇÃO 6 – Somente o Palestra Itália disputou os 16 jogos previstos na tabela da AME. O Villa Nova chegou a entrar em campo 16 vezes, porém duas de suas partidas foram desconsideradas devido a tumultos ocorridos no estádio: Villa 3x0 Tupi e Retiro 1x0 Villa.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO DA CIDADE DE BELO HORIZONTE

1º - Villa Nova – 17 pontos – 8V 1E 0D – 31GP 07GC

2º - Palestra Itália – 13 pontos – 6V 1E 3D – 19GP 22GC

3º - Siderúrgica – 11 pontos – 5V 1E 4D – 18GP 14GC

4º - Atlético – 10 pontos – 4V 2E 4D – 17GP 18GC

5º - América – 5 pontos – 2V 1E 7D – 17GP 26GC

6º - Retiro – 2 pontos – 1V 0E 8D – 11GP 26GC

OBSERVAÇÃO 1 – Canhoto, do Villa Nova, foi o artilheiro do Campeonato da Cidade de Belo Horizonte com 10 gols marcados.

OBSERVAÇÃO 2 – O jogo Retiro 1x0 Villa Nova foi desconsiderados pela Associação Mineira de Esportes e seu resultado não está incluído na Classificação Final.

OBSERVAÇÃO 3 – No jogo América 2x2 Palestra Itália, no dia 13 de agosto, o Coelho abandonou o gramado aos 37 minutos do segundo tempo e perdeu o ponto do empate.

OBSERVAÇÃO 4 – Como a partida em que foi derrotado pelo Retiro foi desconsiderada pela AME, o Villa Nova sagrou-se campeão da Cidade de Belo Horizonte de forma invicta.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA

1º - Tupi – 5 pontos – 2V 1E 0D – 07GP 04GC

2º - Tupynambás – 4 pontos – 2V 0E 1D – 10GP 07GC

3º - Sport – 1 ponto – 0V 1E 3D – 08GP 14GC

OBSERVAÇÃO 1 – Nery, do Tupi, foi o artilheiro do Campeonato da Cidade de Juiz de Fora com quatro gols marcados.

OBSERVAÇÃO 2 – O jogo Tupynambás 2x2 Tupi foi anulado pela Associação Mineira de Esportes e seu resultado não está incluído na Classificação Final.

CAMPEONATO MINEIRO — 1934 (Associação Mineira de Esportes)

Clubes participantes:

AMÉRICA Futebol Clube
 Clube **ATLÉTICO** Mineiro
 Sociedade Esportiva **PALESTRA ITÁLIA**
RETIRO Sport Club
SETE DE SETEMBRO FUTEBOL CLUBE
 Esporte Clube **SIDERÚRGICA**
VILLA NOVA Atlético Clube

Aconteceu de tudo durante o decorrer do Campeonato Mineiro de 1933: brigas generalizadas, jogos suspensos sine-die e nunca mais realizados, súmula rasgada por torcedor, árbitro subornado, viagens excruciantes entre a Região Metropolitana de Belo Horizonte e Juiz de Fora — apenas 260 quilômetros de distância, mas que naquela época representava uma verdadeira aventura por estradas esburacadas —, prejuízo financeiro em grande escala para os nove clubes participantes e outros contratemplos. Diante disso, a Associação Mineira de Esportes (AME) de Belo Horizonte e a AME de Juiz de Fora resolveram simplificar a fórmula de disputa do certame de 1934: o campeão mineiro sairá de uma série melhor de três partidas entre os vencedores dos campeonatos da Capital e de Juiz de Fora.

TORNEIO INÍCIO – FINAL

15/4/1934 – domingo

RETIRO 1X0 PALESTRA ITÁLIA

Gol – Baiano

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

CAMPEONATO

6/5/1934 – domingo

ATLÉTICO 1X3 VILLA NOVA

Gols – Evando (pênalti) (1º tempo) (A) – Tonho (2º tempo), Lêra (2º tempo), Lêra (2º tempo) (V)

Renda – 6:325\$000

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Guenther Scherer (MG)

Atlético – Armando Policeni; Maurílio e Evando; Jacir, Odilon e Mário Gomes; Lello, Paulista, Guará (Paulinho), Jaime e Nicola

Técnico – Floriano Peixoto

Villa Nova – Geraldão; Turco e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Olívio; Tonho, Campos, Vareta, Perácio (Lêra) e Canhoto

Técnico – Zé de Deus e Agostinho Rodrigues de Mello (Gute Mello)

OBS – O goleiro Armando Policeni defendeu um pênalti cobrado por Tonho aos 10 minutos do primeiro tempo.

RETIRO 1X2 AMÉRICA

Gols – Astor (R) – Dutra, Hugo (A)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

Retiro – Amador; Rodrigues e Salgueiro (Bico); Cafifa, Henrique e Alcindo; Ministrinho (Tibió), Astor, Baiano, Sinval e Dentinho

Técnico – Pires

América – Clóvis; Pedercini e Lacerda; Raphael, Natividade e Virgílio; Minguiera, Xingu, Hugo, Dutra e Marcondes

Técnico – Manfredo Costa (Tonheca)

13/5/1934 – domingo

PALESTRA ITÁLIA 5X1 SETE DE SETEMBRO

Gols – Pantuzzo (1º tempo), Pantuzzo (1º tempo), Carlos Alberto (2º tempo), Carlos Alberto (pênalti) (2º tempo), Orlando Fantoni (P) – Waldemar (2º tempo) (S)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Mundico e Jovem; Caieira, Álvaro e Calixto; Pantuzzo, Zezé (Orlando Fantoni), Carlos Alberto, Bengala e Alcides

Técnico – Maturio Fabbi

Sete de Setembro – Ernani; Cota e Américo; Teixeira, Tininho e Hélio; Matias, Waldemar, Fernandez, Bracarense e Tavinho

Técnico – José Avelino

SIDERÚRGICA 3X2 AMÉRICA

Gols – Camilo (2), Dimas (S) – Ricardo, Minguiera (A)

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Siderúrgica – Princesa; Pennaforte e Bergamini; Geraldo, Moraes e Mascote; Dimas, Marques, Camilo, Chola e Resende

Técnico – Jean-Pierre Fhormann

América – Clóvis; Pedercini e Lacerda; Raphael, Natividade e Virgílio; Mingueira, Pisca, Ricardo, Rômulo e Marcondes

Técnico – Manfredo Costa (Tonheca)

VILLA NOVA 3X0 RETIRO

Gols – Tonho (26' do 1º), Canhoto (30' do 2º), Canhoto (33' do 2º)

Renda – 1:278\$000

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Guenther Scherer (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Olívio; Tonho, Alfredo Bernardino, Campos, Lêra e Canhoto

Técnico – Zé de Deus e Agostinho Rodrigues de Mello (Gute Mello)

Retiro – Amador; Rodrigues e Salgueiro; Cafifa (Mário), Henrique e Bico;

Tibió (Napoleão), Astor, Baiano, Sinval e Ditinho

Técnico – Pires

20/5/1934 – domingo

RETIRO 5X1 SETE DE SETEMBRO

Gols – Baiano (3), Astor, Dentinho (R) – Hélio (S)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Retiro – Amador; Salgueiro e Bico; Cafifa, Henrique e Alcindo; Tibiό, Astor, Baiano, Napoleão e Dentinho

Técnico – Pires

Sete de Setembro – Ernani (Ayrton); Milito e Américo; Matias, Tininho e Hélio; Fernandes (Orozífero), Ademar, Bracarense, Cotia e Beleléu

Técnico – José Avelino

AMÉRICA 2X2 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Marcondes (pênalti) (25' do 1º), Marcondes (21' do 2º) (A) – Alcides (10' do 1º), Bengala (35' do 2º) (P)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Guenther Scherer (MG)

América – Clóvis; Pedercini e Lacerda; Raphael (Adão), Chinda e Virgílio; Mingueira, Hugo, Ricardo, Dutra (Alencar) e Marcondes

Técnico – Manfredo Costa (Tonheca)

Palestra Itália – Geraldo I; Caieira e Jovem; Souza, Álvaro e Calixto; Pantuzzo (Piorra), Zezé (Orlando Fantoni), Carlos Alberto, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

SIDERÚRGICA 0X3 ATLÉTICO

Gols – Evando, Odilon, Paulista

Renda – 3:509\$000

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Enéas Sgarzzi (SP)

Siderúrgica – Laporte (Princesa); Pennaforte e Bergamini; Geraldo, Moraes e Mascote; Dimas, Waldemar, Camilo, Chola e Resende

Técnico – Jean-Pierre Fhormann

Atlético – Armando Policeni; Jaime e Evando; Jacir, Odilon e Mário Gomes; Lello, Paulista, Darcy (Guará), Nicola e Alemão

Técnico – Floriano Peixoto

27/5/1934 – domingo

SIDERÚRGICA 7X1 SETE DE SETEMBRO

Gols – Chola (2), Marques (2), Resende (2), Moraes (SI) – Bracarense (SE)

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

Siderúrgica – Princesa; Pennaforte e Bergamini; Ditinho, Moraes e Mascote; Dimas, Marques, Camilo, Chola e Resende

Técnico – Jean-Pierre Fhormann

Sete de Setembro – Ayrton; Milito e Américo; Matias, Tininho e Júlio; Fernandes, Ademar, Tavinho, Bracarense e Orozífero

Técnico – José Avelino

VILLA NOVA 2X2 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Alfredo Bernardino (1º tempo), Campos (1º tempo) (V) – Pantuzzo (2º tempo), Alcides (2º tempo) (P)

Renda – 879\$000

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Enéas Sgarzzi (SP)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Olívio; Tonho, Alfredo Bernardino, Campos, Lêra e Canhoto

Técnico – Zé de Deus e Agostinho Rodrigues de Mello (Gute Mello)

Palestra Itália – Geraldo I; Mundico e Jovem; Caieira, Álvaro e Calixto; Pantuzzo, Zezé, Carlos Alberto, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

3/6/1934 – domingo

PALESTRA ITÁLIA 2X2 ATLÉTICO

Gols – Bengala, Zezé (15' do 2º) (P) – Lello, Nicola (37' do 2º)

Renda – 9:430\$000

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Enéas Sgarzzi (SP)

Palestra Itália – Geraldo I; Mundico e Jovem; Caieira, Álvaro e Calixto; Pantuzzo, Zezé, Carlos Alberto, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

Atlético – Armando Policeni; Jaime e Evando; Jacir, Odilon e Mário Gomes; Lello, Paulista, Darcy (Guará), Nicola e Alemão

Técnico – Floriano Peixoto

VILLA NOVA 2X1 SIDERÚRGICA

Gols – Canhoto (30' do 1º), Alfredo Bernardino (35' do 2º) (V) – Camilo (10' do 1º) (S)

Renda – 835\$000

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Villa Nova – Geraldão; Turco e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Olívio; Tonho, Alfredo Bernardino, Campos, Lêra e Canhoto

Técnico – Zé de Deus e Agostinho Rodrigues de Mello (Gute Mello)

Siderúrgica – Princesa; Pennaforte e Bergamini; Geraldo, Moraes e Mascote; Chiquito, Marques, Camilo, Chôla e Resende

Técnico – Jean-Pierre Fhormann

OBS – A partida, inicialmente, estava marcada para Sabará e foi transferida para Nova Lima a pedido do Siderúrgica.

10/6/1934 – domingo

VILLA NOVA 2X0 SETE DE SETEMBRO

Gols – Perácio (36' do 1º), Tonho (32' do 2º)

Renda – 57\$000

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Abílio Lopes de Almeida (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Olívio; Tonho, Alfredo Bernardino, Lêra, Perácio e Canhoto

Técnico – Zé de Deus e Agostinho Rodrigues de Mello (Gute Mello)

Sete de Setembro – Humberto; Milito e Américo; Barata, Tininho e Hélio;
Mário, Bracarense (Ademar), Beleléu, Serra Negra e Ovídio
Técnico – José Lima

SIDERÚRGICA 4X0 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Camilo (1º tempo), Camilo (2º tempo), Camilo (2º tempo), Chola (2º tempo)

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

Siderúrgica – Princesa; Pennaforte e Bergamini; Geraldo, Moraes e Mascote; Chiquito, Dimas (Marques), Camilo, Chola e Resende

Técnico – Jean-Pierre Fhormann

Palestra Itália – Geraldo I; Mundico e Jovem; Caieira, Álvaro e Calixto;
Pantuzzo (Piorra), Zezé, Carlos Alberto (Orlando Fantoni), Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

AMÉRICA 1X2 ATLÉTICO

Gols – Marcondes (AM) – Lello, Guará (AT)

Renda – 8:485\$000

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Enéas Sgarzzi (SP)

América – Clóvis; Pedercini e Lacerda; Del Nero, Chinda e Virgílio;
Mingueira, Hugo, Ricardo (Lelo), Alencar e Marcondes

Técnico – Manfredo Costa (Tonheca)

Atlético – Armando Policeni (Gustavo); Jaime e Evando; Jacir, Odilon
(Floriano) e Mário Gomes; Lello, Paulista, Guará, Nicola e Darcy

Técnico – Floriano Peixoto

17/6/1934 – domingo

RETIRO 3X1 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Baiano (1º tempo), Sinval (2º tempo), Dentinho (2º tempo) (R) –
Orlando Fantoni (P)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – Abílio Lopes de Almeida (MG)

Retiro – Amador; Salgueiro e Rodrigues; Cafifa, Carreira e Bico; Tibió
(Ministrinho), Astor, Baiano, Sinval e Dentinho

Técnico – Pires

Palestra Itália – Geraldo II; China e Jovem; Caieira, Álvaro e Calixto;
Pantuzzo, Zezé, Orlando Fantoni, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

ATLÉTICO 4X1 SETE DE SETEMBRO

Gols – Guará (2), Paulista, Nicola (A) – Curió (S)

Renda – 2:970\$000

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

rbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Atlético – Gustavo; Tião e Evando; Jacir, Odilon e Mário Gomes; Lello, Paulista (Eugnio), Guará, Nicola e Elair

Técnico – Floriano Peixoto

Sete de Setembro – Humberto; Milito e Américo; Barata, Tininho e Hélio (Teixeira); Mário, Curió, Bracarense, Beleléu e Ovídio

Técnico – José Lima

24/6/1934 – domingo**SIDERÚRGICA 4X1 RETIRO**

Gols – Resende (2), Camilo, Chiquito (S) – Astor (R)

Local – Estádio da Praia do  (Sabará/MG)

rbitro – Abílio Lopes de Almeida (MG)

Siderúrgica – Princesa; Pennaforte e Bergamini; Geraldo, Moraes e Mascote; Dimas (Chiquinho), Chiquito (Marques), Camilo, Chola e Resende

Técnico – Jean-Pierre Fhormann

Retiro – Amador; Salgueiro e Rodrigues; Cafifa, Henrique e Bico; Ministrinho, Astor, Baiano, Sinval (Napoleão) e Dentinho

Técnico – Pires

AMÉRICA 3X3 VILLA NOVA

Gols – Marcondes (pênalti) (1 tempo), Marcondes (2 tempo), Satyro (2 tempo) (A) – Canhoto (10' do 1), Lra (1 tempo), Pimentão (contra) (2 tempo) (V)

Renda – 5:491\$000

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

rbitro – Enéas Sgarzzi (SP)

América – Clóvis; Pimentão e Lacerda; Adão, Chinda e Virgílio; Mingueira, Hugo (Alencar), Satyro, Lelo e Marcondes

Técnico – Manfredo Costa (Tonheca)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Lra, Perácio e Canhoto

Técnico – Z de Deus e Agostinho Rodrigues de Mello (Gute Mello)

OBS – O gol contra, marcado pelo defensor americano Pimentão, ocorreu após tentativa de interceptar um chute desferido pelo atacante Alfredo Bernardino.

29/6/1934 – sexta-feira

ATLÉTICO 0X0 RETIRO

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Enéas Sgarzzi (SP)

Atlético – Gustavo; Jaime e Evando; Larô (Floriano), Odilon e Mário Gomes; Lello, Paulista, Guará, Nicola e Alemão (Naná)

Técnico – Floriano Peixoto

Retiro – Amador; Salgueiro e Rodrigues; Cafifa, Carreiro e Bico (Alcides); Ministrinho, Astor, Baiano, Sinval e Dentinho

Técnico – Pires

1º/7/1934 – domingo

AMÉRICA 2X2 SETE DE SETEMBRO

Gols – Lelo, Satyro (A) – Ovídio (2) (S)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

América – Clóvis; Pedercini (Pimentão) e Lacerda; Adão, Chinda e Virgílio; Minguiera, Hugo (Alencar), Satyro, Lelo e Marcondes

Técnico – Manfredo Costa (Tonheca)

Sete de Setembro – Humberto; Milito e Américo; Barata (Teixeira), Tininho e Hélio; Caramatti, Zé Maria, Curió, Beleléu e Ovídio

Técnico – José Lima

SIDERÚRGICA 2X1 VILLA NOVA

Gols – Chiquito (1º tempo), Chiquito (1º tempo) (S) – Canhoto (38' do 2º) (V)

Renda – 3:250\$000

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará-MG)

Árbitro – Abílio Lopes de Almeida (MG)

Siderúrgica – Princesa; Pennaforte e Bergamini; Geraldo, Moraes e Mascote; Dimas (Marques), Chiquito, Camilo, Chola e Resende

Técnico – Jean-Pierre Fhormann

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio (Penna); Zezé Procópio, Neco e Olívio; Tonho, Alfredo Bernardino, Lêra (Vareta), Perácio e Canhoto

Técnico – Zé de Deus e Agostinho Rodrigues de Mello (Gute Mello)

8/7/1934 – domingo

AMÉRICA 1X3 RETIRO

Gols – Minguiera (A) – Astor, Baiano, Dentinho (R)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Enéas Sgarzzi (MG)

América – Clóvis; Pedercini e Lacerda; Adão (Raphael) (Pimentão), Chinda e Virgílio; Mingueteira, Hugo, Satyro, Alencar e Marcondes

Técnico – Manfredo Costa (Tonheca)

Retiro – Amador; Salgueiro e Rodrigues; Cafifa, Pão (Sinval) e Henrique; Ministrinho (Tibió), Astor, Baiano, Napoleão e Dentinho

Técnico – Pires

SETE DE SETEMBRO 2X6 ATLÉTICO

Gols – Bracarense, Curió (S) – Guará (2), Lello (2), Evando, Bitola (A)

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – José Avelino (MG)

Sete de Setembro – Humberto; Milito e Américo; Barata (Teixeira), Tininho e Hélio; Caramatti, Zé Maria, Curió, Bracarense e Ovídio

Técnico – José Lima

Atlético – Gustavo; Jaime e Evando; Tião, Odilon e Mário Gomes; Lello, Paulista, Said (Bitola), Guará, Nicola e Dario

Técnico – Floriano Peixoto

22/7/1934 – domingo

RETIRO 0X7 VILLA NOVA

Gols – Canhoto (10' do 1º), Campos (30' do 1º), Alfredo Bernardino (35' do 1º), Tonho (42' do 1º), Alfredo Bernardino (20' do 2º), Tonho (30' do 2º), Alfredo Bernardino (47' do 2º)

Renda – 3:000\$000

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Retiro – Amador (Doca); Rodrigues e Salgueiro (Bico); Alcindo, Carreiro e Cafifa; Ministrinho, Astor, Baiano, Napoleão (Sinval) e Dentinho

Técnico – Pires

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Campos, Pascoal e Canhoto

Técnico – Zé de Deus e Agostinho Rodrigues de Mello (Gute Mello)

SETE DE SETEMBRO 3X2 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Curió (3) (S) – Orlando Fantoni, Alcides (P)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Euclides Dias (SP)

Sete de Setembro – Humberto; Américo e Hélio; Barata, Tavinho e Teixeira; Caramatti, Zé Maria, Curió, Beleléu e Ovídio

Técnico – José Lima

Palestra Itália – Geraldo I; China e Jovem; Souza, Caieira e Mundico (Calixto); Pantuzzo, Zezé, Orlando Fantoni, Bengala e Alcides
Técnico – Matturio Fabbi

29/7/1934 – domingo

RETIRO 2X2 SIDERÚRGICA

Gols – Astor, Dentinho (R) – Dimas, Resende (S)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

Retiro – Amador; Salgueiro e Rodrigues; Cafifa, Henrique e Alcindo; Tibió, Astor, Sinval, Napoleão e Dentinho

Técnico – Pires

Siderúrgica – Princesa; Trivinte e Bergamini; Geraldo, Moraes e Mascote; Dimas, Chiquinho, Camilo (Marques), Chola e Resende

Técnico – Jean-Pierre Fhormann

ATLÉTICO 2X0 AMÉRICA

Gols – Lello, Paulista

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Áureo Carneiro (MG)

Atlético – Gustavo; Jaime e Evando; Tião, Lola e Mário Gomes; Lello, Paulista, Paulista, Guará, Nicola (Said) e Alemão (Dario)

Técnico – Floriano Peixoto

América – Clóvis; Pádua e Lacerda; Aderval, Chinda e Elliot; Minguiera, Betinho, Lelo, Del Nero e Marcondes

Técnico – Manfredo Costa (Tonheca)

5/8/1934 – domingo

PALESTRA ITÁLIA 4X2 AMÉRICA

Gols – Carlos Alberto (1º tempo), Carlos Alberto (2º tempo), Carlos Alberto (2º tempo), Carlos Alberto (2º tempo) – Dutra (pênalti) (1º tempo), Lelo (1º tempo) (A)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Euclides Dias (SP)

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Jovem; Souza, Álvaro e Mundico (Calixto); Pantuzzo, Carlos Alberto (Zezé), Orlando Fantoni, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

América – Clóvis (Romeu); Pádua e Lacerda; Elliot, Chinda e Virgílio; Minguiera, Betinho (Alencar), Lelo, Del Nero e Dutra

Técnico – Manfredo Costa (Tonheca)

SETE DE SETEMBRO 1X1 VILLA NOVA

Gols – Curió (2º tempo) (S) – Campos (1º tempo) (V)

Renda – 2:139\$000

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Sete de Setembro – Humberto; Hélio e Américo; Barata, Tininho e Teixeira; Tavinho (Curió), Zé Maria, Cavalaria, Beleléu e Ovídio

Técnico – José Lima

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Olívio; Tonho, Alfredo Bernardino, Campos, Pascoal e Canhoto

Técnico – Zé de Deus e Agostinho Rodrigues de Mello (Gute Mello)

OBS – O time da Capital se fechou em sua defesa e, a partir dos 20 minutos do segundo tempo, passou a chutar a bola para a arquibancada a fim de que a torcida a segurasse o maior tempo possível.

12/8/1934 – domingo

SETE DE SETEMBRO 2X2 SIDERÚRGICA

Gols – Bracarense, Ovídio (SE) – Moraes, Resende (SI)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

Sete de Setembro – Humberto; Hélio e Américo; Barata (Milito), Tininho e Teixeira; Bracarense, Zé Maria, Cavalaria (Beleléu), Curió e Ovídio

Técnico – José Lima

Siderúrgica – Princesa; Pennaforte e Bergamini; Aziz, Geraldo e Mascote; Dimas (Marques), Moraes, Camilo, Chola e Resende

Técnico – Jean-Pierre Fhormann

RETIRO 1X2 ATLÉTICO

Gols – Astor (R) – Paulista, Lello (A)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – Abílio Lopes de Almeida (MG)

Retiro – Amador; Salgueiro e Rodrigues; Cafifa, Bico e Alcindo; Tibió, Astor, Sinval (Octacílio), Napoleão (Bite) e Dentinho

Técnico – Pires

Atlético – Armando Policeni; Tião e Evando; Jacir, Lola e Mário Gomes; Lello, Paulista, Guará, Nicola e Dario (Elair)

Técnico – Floriano Peixoto

19/8/1934 – domingo

VILLA NOVA 11X0 AMÉRICA

Gols – Alfredo Bernardino (1º tempo), Canhoto (1º tempo), Pascoal (1º tempo), Alfredo Bernardino (1º tempo), Campos (2º tempo), Canhoto (2º tempo), Alfredo Bernardino (2º tempo), Pascoal (2º tempo), Campos (2º tempo), Alfredo Bernardino (2º tempo), Alfredo Bernardino (2º tempo)

Renda – 192\$000

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Campos, Pascoal e Canhoto

Técnico – Zé de Deus e Agostinho Rodrigues de Mello (Gute Mello)

América – Clóvis, Pedercini e Lacerda; Ralfo (Elliot), Pádua e Virgílio; Sílvio, Del Nero, Satyro, Bentinho e Minguiera

Técnico – Manfredo Costa (Tonheca)

OBS – Essa foi a maior goleada aplicada pelo Leão do Bonfim no Coelho em toda a história e também o resultado mais dilatado registrado até hoje.

PALESTRA ITÁLIA 3X2 RETIRO

Gols – Zezé (1º tempo), Bengala (1º tempo), Alcides (2º tempo) (P) – Napoleão (1º tempo),

Napoleão (2º tempo) (R)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – José de Souza (SP)

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Jovem; Souza, Álvaro e Calixto; Pantuzzo, Zezé (Carlos Alberto), Orlando Fantoni, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

Retiro – Amador; Salgueiro e Rodrigues; Bico, Carreiro e Alcindo; Tibiό (Octacílio), Astor, Bite (Sinval), Napoleão e Dentinho

Técnico – Pires

OBS – Um dos assistentes discutiu com o atacante Alcides, do Palestra, e foi excluído da partida pelo árbitro. Insatisfeito, o assistente chamou o juiz para a briga e somente entregou a bandeirinha para o delegado do jogo.

26/8/1934 – domingo

SETE DE SETEMBRO 0X2 RETIRO

Gols – Dentinho, Napoleão

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Ivo Mello (MG)

Sete de Setembro – Humberto; Hélio e Américo; Barata, Tininho e Teixeira; Bracarense, Zé Maria, Curió, Ovídio (Caldeirão) e Beleléu (Salles)
Técnico – José Lima

Retiro – Amador; Salgueiro e Rodrigues; Cafifa, Bico e Alcindo; Tibiό, Astor, Sinval, Napoleão e Dentinho

Técnico – Pires

ATLÉTICO 2X0 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Guarά, Nicola

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Osvaldo Kroft de Carvalho (MG)

Atlético – Armando Policeni; Tião e Evando; Jacir, Lola e Mário Gomes; Lello, Paulista, Guarά, Nicola e Dario (Elair)

Técnico – Floriano Peixoto

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Jovem; Souza, Álvaro (Ferreira) e Calixto; Piorra, Orlando Fantoni, Carlos Alberto (Zezé), Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

2/9/1934 – domingo

AMÉRICA 1X3 SIDERÚRGICA

Gols – Minguiera (A) – Camilo, Dimas, Marques (S)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

América – Clóvis; Pedercini e Lacerda; Del Nero, Chinda e Licinho; Minguiera, Ricardo, Satyro, Rômulo e Dutra

Técnico – Manfredo Costa (Tonheca)

Siderúrgica – Sepúlveda; Pennaforte e Bergamini; Moraes, Geraldo e Mascote; Dimas, Marques, Camilo, Chiquito e Resende

Técnico – Jean-Pierre Fhormann

23/9/1934 – domingo

ATLÉTICO 1X0 SIDERÚRGICA

Gol – Dario (40' do 2º)

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Pedro dos Santos (RJ) e João Viola (MG)

Atlético – Armando Policeni; Tião e Evando; Jacir, Lola e Mário Gomes; Lello (Dario), Paulista, Guarά, Nicola e Elair

Técnico – Floriano Peixoto

Siderúrgica – Princesa; Pennaforte e Bergamini; Moraes, Geraldo e Mascote; Dimas, Marques (Camilo), Chiquito, Juquiá e Resende

Técnico – Jean-Pierre Fhormann

30/9/1934 – domingo

VILLA NOVA 1X0 ATLÉTICO

Gol – Perácio (19' do 2º)

Público – 5.000

Renda – 7:885\$000

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima-MG)

Árbitro – Guilherme Gomes (RJ)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Campos, Pascoal (Perácio) e Canhoto
Técnico – Zé de Deus e Agostinho Rodrigues de Mello (Gute Mello)

Atlético – Armando Policeni; Tião e Evando; Jaime (Jacir), Lola e Mário Gomes; Lello, Paulista, Guará, Nicola (Naná) e Elair

Técnico – Floriano Peixoto Corrêa

OBS – Villa Nova e Atlético chegaram à reta final do Campeonato Mineiro, que era disputado em turno e retorno, com pontos corridos, em condições de, praticamente, decidir o título nesse clássico disputado entre eles no Estádio Castor Cifuentes. O Galo tinha três pontos (18x15) à frente do Villa Nova e jogaria sua última partida na competição. Bastava o empate para continuar na liderança e garantir o primeiro caneco na era do profissionalismo. Para a equipe nova-limense, com um jogo a menos, restava vencer ou vencer para manter vivas suas chances matemáticas de tentar o bicampeonato mineiro (ou tricampeonato, se levamos em consideração que o Villa já tinha vencido o torneio promovido pela Ameg, uma entidade dissidente, em 1932). Após o Atlético, o Villa teria ainda o Palestra Itália pela frente, no dia 7 de outubro. Portanto, se vencesse essas duas últimas partidas, o Leão chegaria a 19 pontos e seria campeão novamente. O lendário Estadinho do Bonfim estava lotado, contando na tribuna de honra com as ilustres presenças do governador de Minas Gerais, Benedito Valadares, e do ministro da Agricultura, Odilon Braga. O primeiro tempo terminou empatado por 0x0, resultado que garantia o troféu ao Atlético. O Villa Nova iniciou o segundo tempo com uma alteração que seria decisiva para os destinos da partida: a entrada do jovem atacante Perácio no lugar de Pascoal. Aos 19 minutos do segundo tempo, o ponta-direita villa-novense Tonho passou pela marcação de Mário Gomes e cruzou no segundo pau. O ponta-esquerda Canhoto devolveu a bola para o meio da grande área. Perácio apareceu por trás da zaga atleticana e desferiu uma forte cabeçada na bola, que vai parar no fundo das redes do goleiro Armando Policeni: gol do Villa Nova. Aí

começou uma tremenda confusão, com os jogadores do Galo alegando que a bola saíra no cruzamento de Tonho, voltando ao campo devido à ação de um torcedor do Leão que a empurrou com uma bengala, retornando-a ao gramado. Os jogadores do Villa Nova negaram veementemente a bengalada e a polícia não conseguiu controlar a situação. Já os atletas do Atlético estimularam a confusão para que a noite comesse a escurecer o Castor Cifuentes (a iluminação do estádio seria instalada somente em abril de 1982!). Por falta de garantias, o árbitro Guilherme Gomes, que havia sido importado do Rio de Janeiro a peso de ouro para apitar a decisão, resolveu encerrar o jogo e saiu de Nova Lima sob forte esquema de segurança. Começou, então, a batalha nos tribunais para se decidir o imbróglio criado pela suspensão da partida. O Villa Nova pleiteou a manutenção da vitória por 1x0, alegando que o Atlético forçou a confusão para encerrar o clássico e buscar a vitória no tapetão. O Galo insistiu na anulação do jogo e na marcação de outro para Sabará, município vizinho a Nova Lima e sede do Esporte Clube Siderúrgica, grande rival do Leão do Bonfim naqueles tempos. Nem uma coisa, nem outra: numa decisão equilibrada, a Associação Mineira de Esportes (AME) decidiu que os 21 minutos restantes seriam jogados realmente em campo neutro, porém, com os portões fechados. O complemento da decisão foi marcado para o Estádio da Praia do Ó, campo do Siderúrgica, mas os portões fechados impediram a estratégia do Atlético de contar com a simpatia dos torcedores locais, além dos seus próprios, para pressionar o Leão.

PALESTRA ITÁLIA 1X1 SIDERÚRGICA

Gols – Pantuzzo (P) – Resende (S)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Edgar Pernambuco (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; China (Raul) e Jovem; Souza, Ferreira e Calixto; Pantuzzo, Zezé, Orlando Fantoni (Carlos Alberto), Bengala e Alcides

Técnico – Maturio Fabbi

Siderúrgica – Princesa; Pennaforte e Bergamini; Moraes, Geraldo e Mascote; Dimas, Marques, Chiquito, Juquiá e Resende

Técnico – Jean-Pierre Fhormann

7/10/1934 – domingo

PALESTRA ITÁLIA 0X3 VILLA NOVA

Gols – Campos (2º tempo), Tonho (2º tempo), Neco (2º tempo)

Renda – 9:414\$000

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte-MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Palestra Itália – Geraldo (Geraldo II); Raul e Jovem; Souza, Ferreira e Calixto; Pantuzzo, Zezé (Carlos Alberto), Orlando Fantoni (Álvaro), Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino (Lêra), Campos, Perácio e Canhoto

Técnico – Zé de Deus e Agostinho Rodrigues de Mello (Gute Mello)

SETE DE SETEMBRO 2X5 AMÉRICA

Gols – Ovídio, Beleléu (S) – Mingueira (2), Rômulo (2), Marcondes (A)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

Sete de Setembro – Humberto; Hélio e Américo; Barata (Maromba), Tininho e Teixeira; Ary, Zé Maria (Tavinho), Curió, Ovídio e Beleléu

Técnico – José Lima

América – Clóvis (Romeu); Pedercini e Pádua (Lacerda); Paim, Chinda e Del Nero; Mingueira, Pisca, Ricardo, Rômulo e Marcondes

Técnico – Manfredo Costa (Tonheca)

18/11/1934 – domingo

VILLA NOVA 1X0 ATLÉTICO

Gol – Perácio (19' do 2º)

Público – Partida disputada com portões fechados

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará-MG)

Árbitro – Osvaldo Kroft de Carvalho (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Campos, Perácio e Canhoto

Técnico – Zé de Deus e Agostinho Rodrigues de Mello (Gute Mello)

Atlético – Armando Policeni; Tião e Evando; Jacir, Lola e Mário Gomes; Lello, Paulista, Guará, Nicola e Elair

Técnico – Floriano Peixoto Corrêa

OBS – Foram disputados os 21 minutos restantes do jogo anteriormente suspenso em 30 de setembro. Quarenta e oito dias após o polêmico lance da bengala — que entrou para os anais do rico folclore do futebol mineiro e que nunca foi completamente esclarecido, embora os indícios sejam de que se tratou de uma tentativa de armação por parte do Atlético —, o complemento do clássico foi jogado em Sabará. O Villa Nova segurou o assédio atleticano e não permitiu o empate. Com a manutenção do 1x0

obtido com o gol de Perácio na partida inacabada, o Leão sagrou-se campeão mineiro de 1934.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO

1º - Villa Nova – 19 pontos – 8V 3E 1D – 39GP 10GC

2º - Atlético – 18 pontos – 8V 2E 2D – 25GP 11GC

3º - Siderúrgica – 15 pontos – 6V 3E 3D – 29GP 17GC

4º - Retiro – 10 pontos – 4V 2E 6D – 20GP 26GC

Palestra Itália – 10 pontos – 3V 4E 5D – 22GP 27GC

6º - América – 7 pontos – 2V 3E 7D – 21GP 38GC

7º - Sete de Setembro – 5 pontos – 1V 3E 8D – 16GP 43GC

OBSERVAÇÃO 1 – Alfredo Bernardino, do Villa Nova, foi o artilheiro do Campeonato Mineiro com 11 gols marcados.

OBSERVAÇÃO 1 – Como campeão de Belo Horizonte, o Villa Nova se credenciou para decidir o Campeonato Mineiro de 1934 contra o Tupynambás, o campeão de Juiz de Fora:

16/12/1934 – domingo

VILLA NOVA 2X0 TUPYNAMBÁS

Gols – Perácio (4' do 1º), Alfredo Bernardino (34' do 2º)

Estádio – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Arbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Lêra, Alfredo Bernardino, Campos, Perácio e Canhoto

Técnico – Zé de Deus e Agostinho Rodrigues de Mello (Gute Mello)

Tupynambás – Balim; Florindo e Muzza; Pereira, Lulu (Rizoca) e Waldemiro; Buru (Chiquinho), Nino, Cláudio, Lessa e Chiquinho (Toschi)

Técnico – *Ground Committee*

OBS – Essa acabou sendo a primeira e única partida da decisão em melhor de três. O segundo jogo, marcado para 21 de dezembro, não ocorreu, pois a AME de Juiz de Fora se desfilou da Federação Brasileira de Futebol (FBF) e retornou à Confederação Brasileira do Desporto. O título do Villa foi, então, ratificado com essa vitória. Na preliminar: Palestra Itália-B 2x5 Palmeiras-MG.

CAMPEONATO DA CIDADE DE BELO HORIZONTE — 1935 (Associação Mineira de Futebol)

Clubes participantes:

AMÉRICA Futebol Clube
Clube **ATLÉTICO** Mineiro
Sociedade Esportiva **PALESTRA ITÁLIA**
RETIRO Sport Club
Esporte Clube **SIDERÚRGICA**
VILLA NOVA Atlético Clube

O sistema de disputa do campeonato abandonou de vez o cruzamento com o campeão de Juiz de Fora e previa três turnos, sendo que o último teria os jogos disputados apenas na Capital. A falta de interesse dos clubes, devido ao distanciamento do Villa Nova na liderança da competição, fez com que a Associação Mineira de Futebol (AMF) suprimisse o terceiro turno e proclamasse o Leão do Bonfim campeão.

O artilheiro do certame foi Mergulho (Villa Nova) com 12 gols. Pouco tempo depois, o jogador teve um fim trágico: morreu vitimado pela tuberculose, doença que naquela época era altamente letal.

Com a conquista do tetracampeonato mineiro (considerando o título de 1932 da Ameg, disputado ainda sob o manto do amadorismo), o time de Nova Lima fechou seu ciclo de ouro no futebol mineiro. Nos quatro títulos, foram apenas três derrotas sofridas: para o Tupynambás (1x2) em 1933; para o Siderúrgica (1x2) em 1934 e para o Atlético (0x1) em 1935 (o jogo em que foi derrotado pelo Retiro em 1933 foi desconsiderado pela Associação Mineira de Esportes). Palestra Itália e América, dois rivais tradicionalíssimos, não conseguiram carimbar nenhuma das quatro faixas do Leão do Bonfim.

TORNEIO INÍCIO – FINAL

17/3/1935 – domingo

VILLA NOVA 1X0 ATLÉTICO

Gol – Prão

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

OBS – Com a conquista do Torneio Início o Villa Nova levou para casa a Taça Octavio Fantoni, o Nininho, homenagem ao atacante do Palestra Itália.

CAMPEONATO**31/3/1935 – domingo****VILLA NOVA 3X1 ATLÉTICO**

Gols – Lêra (3' do 2º), Mergulho (23' do 2º), Lêra (38' do 2º) (V) – Paulista (40' do 2º) (A)

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – José Avelino (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Belchior; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Lêra, Perácio e Mergulho

Técnico – Zé de Deus

Atlético – Kafunga; Tião (Hélio) e Evando; Jacir, Lola e Mário Gomes; Lello, Bazzoni, Paulista, Nicola e Elair

Técnico – Floriano Peixoto

OBS – As reclamações dos jogadores do Atlético quanto à marcação de um pênalti aos 19 minutos do primeiro tempo — num lance em que a bola tocou a mão do zagueiro Tião — interrompeu a partida por 30 minutos. Na cobrança, Kafunga defendeu o chute desferido por Alfredo Bernardino.

SIDERÚRGICA 4X1 AMÉRICA

Gols – Chola, Dimas, Resende e Waldemar (S) – Rômulo (A)

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

Siderúrgica – Princesa; Trevinte e Florindo; Aziz, Moraes e Mascote; Dimas, Chola, Waldemar, Juquiá e Resende

Técnico – *Ground Committee*

América – Humberto; Pádua e Dondon; Kido, Paulino e Laró; Minguiera, Camilo, Curiol, Rômulo e Marcondes

Técnico – Satyro Taboada

PALESTRA ITÁLIA 2X1 RETIRO

Gols – Orlando Fantoni (9' do 1º), Orlando Fantoni (7' do 2º) (P) – Ismael (28' do 2º) (R)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Dunorte André (MG) e Edgar Pernambuco (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Chiquinho; Souza, Ferreira e Mundico; Pantuzzo, Orlando Fantoni, Zezé, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

Retiro – Sílvio; Rodrigues e Salgueiro; Cafifa, Alcindo e Bico; Ismael, Astor, Campos (Vareta), Vadinho e Dentinho

Técnico – *Ground Committee*

OBSERVAÇÃO – A AMF resolveu inovar: escalou dois árbitros para apitar os jogos, sendo que cada um deles atuava numa metade do campo. A dificuldade em se encontrar dois bons árbitros para trabalhar nas partidas fez com que a novidade durasse apenas durante o primeiro turno.

7/4/1935 – domingo

VILLA NOVA 2X1 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Mergulho (37' do 1º), Mergulho (18' do 2º) (V) – Orlando Fantoni (22' do 1º) (P)

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG) e Edgar Pernambuco (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco (Tonílio) e Geninho; Tonho (Canhoto), Alfredo Bernardino, Lêra, Perácio e Mergulho

Técnico – Zé de Deus

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Chiquinho; Souza, Ferreira e Mundico; Pantuzzo, Orlando Fantoni, Zezé, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

ATLÉTICO 3X2 SIDERÚRGICA

Gols – Nicola (27' do 1º), Lello (24' do 2º), Paulista (35' do 2º) (A) – Waldemar (14' do 1º), Waldemar (36' do 1º) (S)

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – José Avelino (MG) e José de Souza (MG)

Expulsão – Chola (35' do 2º) (S)

Atlético – Kafunga; Hélio e Evando; Jacir, Lola e Mário Gomes; Lello, Paulista, Bazzoni (Chaffyr), Nicola e Elair

Técnico – Floriano Peixoto

Siderúrgica – Princesa; Florindo e Trevinte; Aziz, Moraes e Mascote; Dimas, Chola, Waldemar, Juquiá e Resende

Técnico – *Ground Committee*

14/4/1935 – domingo

AMÉRICA 5X3 RETIRO

Gols – Rômulo (2), Camilo, Minguiera, Marcondes (A) – Astor (2), Alcindo (R)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Dunorte André (MG)

América – Humberto; Pádua e Dondon; Tininho, Moacir e Elliot; Minguiera, Camilo, Curiol, Rômulo e Marcondes

Técnico – Satyro Taboada

Retiro – Sílvio; Rodrigues e Salgueiro; Cafifa, Alcindo e Bico; Ismael, Campos, Astor, Vadinho e Dentinho

Técnico – *Ground Committee*

21/4/1935 – domingo

PALESTRA ITÁLIA 3X4 AMÉRICA

Gols – Bengala (4' do 1º), Zezé (7' do 1º), Bengala (15' do 2º) (P) – Mingueteira (1' do 1º), Curiol (5' do 1º), Rômulo (19' do 2º), Antônio (contra) (31' do 2º) (A)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Antônio e Chiquinho; Souza, Ferreira e Mundico; Pantuzzo (Carlos Alberto), Orlando Fantoni (Piorra), Zezé, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

América – Humberto; Lacerda (Pádua) e Dondon; Kid (Elliot), Tininho e Paulino; Mingueteira, Camilo, Curiol, Rômulo e Marcondes

Técnico – Satyro Taboada

SIDERÚRGICA 0X3 VILLA NOVA

Gols – Mergulho (11' do 1º), Mergulho (2º tempo), Perácio (36' do 2º)

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Dunorte André (MG) e Euclides Dias (MG)

Siderúrgica – King-Kong; Florindo e Trevinte; Aziz, Moraes e Chorão; Dimas, Chola, Waldemar, Juquiá e Resende

Técnico – *Ground Committee*

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Perácio, Mergulho e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

28/4/1935 – domingo

ATLÉTICO 5X0 AMÉRICA

Gols – Paulista (2), Lello (2), Guará

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Dunorte André (MG)

Atlético – Kafunga; Perácio e Evando; Jacir, Lola e Mário Gomes; Lello, Paulista, Guará, Nicola e Elair

Técnico – Floriano Peixoto

América – Humberto; Lacerda e Dondon; Elliot, Tininho e Paulino; Nezico, Camilo, Curiol, Rômulo e Marcondes

Técnico – Satyro Taboada

OBS – O América não retornou do intervalo para a disputa do segundo tempo.

RETIRO 0X1 VILLA NOVA

Gol – Mergulho (12' do 1º)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Retiro – Amador; Rodrigues e Salgueiro; Cafifa, Alcindo e Bico; Ismael, Campos, Napoleão, Vadinho e Furtado

Técnico – *Ground Committee*

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Perácio, Mergulho e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

5/5/1935 – domingo

SIDERÚRGICA 7X2 RETIRO

Gols – Moraes (4), Chorão, Juquiá, Resende (S) – Furtado e Nestor (R)

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Satyro Taboada (MG)

Siderúrgica – King-Kong; Pennaforte e Florindo; Aziz, Geraldo e Chorão; Dimas, Chola, Moraes, Juquiá (Waldemar) e Resende

Técnico – *Ground Committee*

Retiro – Amador; Rodrigues e Salgueiro; Cafifa, Alcindo e Bico (Pires); Ismael, Napoleão, Astor, Vadinho e Furtado

Técnico – *Ground Committee*

ATLÉTICO 4X2 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Lello (6' do 1º), Paulista (34' do 1º), Guará (31' do 2º), Guará (40' do 2º) (A) – Zezé (10' do 2º), Carlos Alberto (22' do 2º) (P)

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG) e Dunorte André (MG)

Atlético – Kafunga; Perácio e Tião; Jacir, Lola e Mário Gomes; Lello, Paulista, Guará, Nicola e Elair

Técnico – Floriano Peixoto

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Jovem; Souza, Ferreira e Caieira (Chinda); Carlos Alberto, Piorra, Zezé, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

12/5/1935 – domingo

AMÉRICA 2X6 VILLA NOVA

Gols – Mingueteira (2' do 2º), Néelson (20' do 2º) (A) – Alfredo Bernardino (10' do 1º), Canhoto (15' do 1º), Canhoto (16' do 1º), Mergulho (25' do 1º), Mergulho (35' do 1º), Alfredo Bernardino (5' do 2º) (V)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Edgar Pernambuco (MG) e Euclides Dias (MG)

América – Humberto (Romeu); Lacerda (Pádua) e Dondon; Tininho, Carabina e Paulino; Mingueteira, Camilo, Curiol (Néelson), Rômulo e Marcondes

Técnico – Satyro Taboada

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Perácio, Mergulho e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

OBS – Não se assuste o leitor com a ausência do acento agudo na primeira sílaba do nome do técnico americano, que foi também o maior artilheiro da história do Coelho com 167 gols, além de cunhado do craque Perácio — que era casado com uma irmã de Satyro. Em vez de Sátyro, que seria a forma mais comum utilizada no Brasil, o nome da fera era mesmo paroxítono. Quando o Leão já vencia por 4x0, o goleiro Geraldão defendeu um pênalti cobrado por Marcondes, no primeiro tempo.

RETIRO 1X0 ATLÉTICO

Gol – Nestor

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo e Dunorte André (MG)

Retiro – Amador; Rodrigues e Preto; Cafifa, Alcindo e Bico; Nestor, Vadinho, Campos (Napoleão), Ismael e Furtado

Técnico – *Ground Committee*

Atlético – Kafunga; Perácio e Evando; Jacir, Lola e Bala (Mário Gomes); Lello, Paulista, Guará (Bitola), Nicola e Elair

Técnico – Floriano Peixoto

19/5/1935 – domingo

PALESTRA ITÁLIA 3X0 SIDERÚRGICA

Gols – Orlando Fantoni (27' do 1º), Alcides (33' do 2º), Niginho (37' do 2º)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Satyro Taboada (MG) e Francisco Trindade (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Jovem; Souza, Ferreira e Mundico; Piorra, Niginho, Pantuzzo (Orlando Fantoni), Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

Siderúrgica – King-Kong; Pennaforte e Florindo; Aziz, Moraes e Chorão; Dimas, Geraldo, Chola, Juquiá e Resende

Técnico – *Ground Committee*

OBS – Essa partida marcou o retorno do goleador e ídolo palestrino Niginho, que retornou da Lazio, onde era chamado de Fantoni III. O atleta foi convocado pelo Exército Italiano para lutar na Guerra da Abissínia (atual Etiópia), na África. Leonízio Fantoni, o Niginho, desertou e fugiu para o Brasil. Ao desembarcar no Rio de Janeiro, o goleador foi assediado por vários clubes cariocas, porém, preferiu voltar a Belo Horizonte pois se considerada “uma extensão do Palestra Itália”.

26/5/1935 – domingo

RETIRO 2X1 AMÉRICA

Gols – Nestor, Vadinho (R) – Minguiera (A)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Retiro – Amador; Rodrigues e Preto; Cafifa, Alcindo e Bico (Pires); Ismael, Salgueiro, Astor, Vadinho e Furtado

Técnico – *Ground Committee*

América – Romeu; Pádua e Dondon; Tininho, Carabina e Paulino; Minguiera, Camilo, Benê, Nelson e Marcondes

Técnico – Satyro Taboada

2/6/1935 – domingo

VILLA NOVA 8X1 AMÉRICA

Gols – Alfredo Bernardino (3' do 1º), Alfredo Bernardino (14' do 1º), Lêra (29' do 1º), Alfredo Bernardino (32' do 1º), Alfredo Bernardino (23' do 2º), Alfredo Bernardino (35' do 2º), Mergulho (38' do 2º), Mergulho (39' do 2º) (V) – Néelson (11 do 2º) (A)

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Lêra, Alfredo Bernardino, Perácio, Mergulho e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

América – Romeu (Gama); Pádua e Dondon; Tininho, Albino (Carabina) e Paulino; Minguiera, Camilo, Benê, Néelson e Marcondes

Técnico – Satyro Taboada

SIDERÚRGICA 7X5 PALESTRA ITÁLIA

Gols – Dimas (1º tempo), Resende (1º tempo), Resende (1º tempo), Resende (2º tempo), Waldemar (2º tempo), Moraes (2º tempo), Moraes (2º tempo) (S) – Niginho (1º tempo), Niginho (1º tempo), Alcides (2º tempo), Piorra (2º tempo), Alcides (2º tempo) (P)

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Dunorte André (MG)

Siderúrgica – Leite; Pennaforte e Trevinte; Geraldo, Aziz e Ditinho; Dimas, Chola, Moraes, Waldemar e Resende

Técnico – *Ground Committee*

Palestra Itália – Geraldo I (Geraldo II) (1' do 2º); Raul e Jovem; Souza, Ferreira e Mundico; Piorra, Orlando Fantoni, Niginho, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

OBS – No momento em que o Siderúrgica vencia por 7x3 aconteceu uma tremenda confusão, em que o campo foi invadido e os jogadores e membros da comissão técnica do Palestra foram impiedosamente surrados por torcedores do Siderúrgica. Apesar do incidente, o time da Capital retornou ao gramado e ainda marcou mais dois gols. A selvageria deixou mais de 20 feridos, incluindo alguns torcedores palestrinos. Em decorrência dessa briga, a diretoria do Palestra rompeu relações esportivas com os sabarenses.

ATLÉTICO 7X0 RETIRO

Gols – Lello (4), Nicola, Guará, Paulista

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Oscarlino da Silva Paixão (MG)

Atlético – Kafunga; Perácio e Evando; Jacir, Bala e Menezes; Lello, Paulista (Bazzoni), Guará, Nicola e Elair

Técnico – Floriano Peixoto

Retiro – Amador; Rodrigues e Preto (Furtado); Cafifa, Alcindo e Bico; Nestor, Vadinho, Campos, Ismael e Salgueiro

Técnico – *Ground Committee*

9/6/1935 – domingo**AMÉRICA 1X1 PALESTRA ITÁLIA**

Gols – Camilo (38' do 2º) (A) – Bengala (5' do 1º) (P)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Oscarlino da Silva Paixão (MG)

América – Romeu; Pádua e Dondon; Tininho, Albino e Paulino; Minguiera (Ralfo) (Satyro), Redelvino, Camilo, Néelson e Rômulo

Técnico – Satyro Taboada

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Chiquinho (Jovem); Souza, Ferreira e Mundico; Piorra, Carlos Alberto (Orlando Fantoni), Niginho, Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

SIDERÚRGICA 3X5 ATLÉTICO

Gols – Resende, Nino, Chola (S) – Bazzoni (2), Lello, Guará, Nicola (A)

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Dunorte André (MG)

Siderúrgica – Leite; Pennaforte e Bergamini; Geraldo, Moraes e Mascote; Dimas, Chola, Nino, Juquiá e Resende

Técnico – *Ground Committee*

Atlético – Kafunga; Perácio e Evando; Jacir, Bala e Floriano (Menezes); Lello, Bazzoni, Guará, Nicola e Elair

Técnico – Floriano Peixoto

16/6/1935 – domingo

PALESTRA ITÁLIA 3X3 VILLA NOVA

Gols – Bengala (9' do 1º), Orlando Fantoni (44' do 1º), Geraldão (contra) (segundo tempo) (P) – Alfredo Bernardino (4' do 1º), Perácio (27' do 1º), Tonho (35' do 1º) (V)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Raul e Jovem; Souza, Ferreira e Mundico; Pantuzzo, Orlando Fantoni, Niginho (Hervé), Bengala e Alcides

Técnico – Matturio Fabbi

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Tonho (Lêra), Alfredo Bernardino, Perácio, Mergulho e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

23/6/1935 – domingo

VILLA NOVA 2X0 SIDERÚRGICA

Gols – Mergulho (20' do 1º), Canhoto (20 do 2º)

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Perácio, Mergulho e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Siderúrgica – Joãozinho; Pennaforte e Bergamini (Trevinte); Geraldo, Moraes e Chorão; Dimas, Chola, Nino, Juquiá e Oswaldinho

Técnico – *Ground Committee*

AMÉRICA 2X1 ATLÉTICO

Gols – Rômulo, Marcondes (AM) – Nicola (pênalti) (AT)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Lippe Peixoto (MG)

Expulsões – Nicola, Lello, Lola (AT)

América – Romeu; Pádua e Dondon; Tininho, Albino e Paulino; Minguiera, Néelson (Redelvino), Camilo, Marcondes e Rômulo

Técnico – Satyro Taboada

Atlético – Kafunga; Perácio e Evando; Jacir, Lola e Bala; Lello, Paulista, Guará, Nicola e Elair

Técnico – Floriano Peixoto

30/6/1935 – domingo

VILLA NOVA 5X1 RETIRO

Gols – Alfredo Bernardino (30' do 1º), Tonho (32' do 1º), Alfredo Bernardino (36' do 2º), Canhoto (37' do 2º), Mergulho (40' do 2º) (V) – Vadinho (7' do 2º) (R)

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Satyro Taboada (MG)

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Tico-Tico, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Perácio, Mergulho e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

Retiro – Amador; Rodrigues e Clóvis; Cafifa, Alcindo e Bico; Nestor, Vadinho, Campos, Ismael e Furtado

Técnico – *Ground Committee*

AMÉRICA 3X3 SIDERÚRGICA

Gols – Camilo, Marcondes, Minguiera (A) – Moraes (3) (S)

Local – Estádio da Alameda (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Euclides Dias (MG)

América – Romeu; Pádua e Dondon; Tininho, Albino e Paulino; Minguiera, Camilo, Rômulo, Nelson e Marcondes

Técnico – Satyro Taboada

Siderúrgica – Joãozinho; Pennaforte e Trevinte; Aziz, Geraldo e Chorão; Dimas, Chola, Moraes, Nino e Resende

Técnico – *Ground Committee*

7/7/1935 – domingo

PALESTRA ITÁLIA 3X2 ATLÉTICO

Gols – Niginho (39' do 1º), Orlando Fantoni (12' do 2º), Orlando Fantoni (26' do 2º) (P) – Elair (11' do 1º), Nicola (4' do 2º) (A)

Local – Estádio do Barro Preto (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Dunorte André (MG) e Tristão Braga (MG)

Palestra Itália – Geraldo I; Chiquinho e Jovem; Souza, Ferreira e Mundico; Pantuzzo (Piorra), Orlando Fantoni, Niginho, Bengala e Alcides

Técnico – Maturio Fabbi

Atlético – Kafunga; Perácio e Evando; Jacir, Lola e Bala; Lello, Paulista, Guará, Nicola e Elair

Técnico – Floriano Peixoto

OBS – O goleiro Kafunga defendeu um pênalti cobrado por Alcides quando o Palestra perdia por 0x1. Os jogadores do Atlético abandonaram o campo aos 28 minutos do segundo tempo insatisfeitos com a atuação do árbitro Tristão Braga.

RETIRO X SIDERÚRGICA

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

OBS – O Siderúrgica não compareceu e o Retiro venceu por W.O.

14/7/1935 – domingo

ATLÉTICO 1X0 VILLA NOVA

Gol – Guará (35' do 2º)

Renda – 13:000\$000

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – José Pedro Rizzo (MG)

Atlético – Kafunga; Perácio e Evando; Jacir, Lola e Bala; Lello (Murilo), Paulista, Guará (Bitola), Nicola e Elair

Técnico – Floriano Peixoto

Villa Nova – Geraldão; Chico Preto e Sérgio; Zezé Procópio, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo Bernardino, Perácio, Mergulho e Canhoto

Técnico – Zé de Deus

RETIRO X PALESTRA ITÁLIA

Local – Estádio Retiro Saudoso (Nova Lima/MG)

OBS – O Palestra não compareceu e o Retiro venceu por W.O. A equipe de Belo Horizonte havia solicitado à AMF o adiamento dessa partida. O Retiro

não concordou e o Palestra não apareceu para jogar devido a “motivos de força maior”, conforme sua justificativa à entidade.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO

1º - Villa Nova – 17 pontos – 8V 1E 1D – 33GP 10GC

2º - Atlético – 12 pontos – 6V 0E 4D – 29GP 16GC

3º - Retiro – 8 pontos – 4V 0E 6D – 12GP 28GC

 Palestra Itália – 8 pontos – 3V 2E 5D – 23GP 25GC

 América – 8 pontos – 3V 2E 5D – 20GP 36GC

6º - Siderúrgica – 7 pontos – 3V 1E 6D – 26GP 28GC

OBSERVAÇÃO 1 – Mergulho, do Villa Nova, foi o artilheiro do campeonato com 12 gols marcados.

OBSERVAÇÃO 2 – Nas vitórias por W.O. foi atribuído um gol a favor do ganhador e um gol contra ao perdedor.

CAMPEONATO MINEIRO — 1951 (Federação Mineira de Futebol)

Clubes participantes:

AMÉRICA Futebol Clube

Clube **ATLÉTICO** Mineiro

CRUZEIRO Esporte Clube

MERIDIONAL Esporte Clube (Conselheiro Lafaiete)

METALUSINA Esporte Clube (Barão de Cocais)

SETE DE SETEMBRO Futebol Clube

Esporte Clube **SIDERÚRGICA**

VILLA NOVA Atlético Clube

A tradicional fórmula dos pontos corridos, que vigorou no Campeonato da Cidade de Belo Horizonte de 1915 a 1950, foi abolida nesse certame, cujo regulamento previa a decisão numa melhor de três entre os campeões de cada turno. Devido à decisão direta entre o campeão do Primeiro Turno (Villa Nova) e o campeão do Segundo turno (Atlético), a Final recebeu da imprensa e dos torcedores a chancela de Supercampeonato. Numa reunião do Conselho Divisional (Assembleia dos Clubes, que seria hoje o Conselho Técnico), realizada em 7 de junho de 1951, foi aceita a inclusão do Meridional, de Conselheiro Lafaiete, na competição.

TORNEIO INÍCIO – FINAL

15/7/1951 – domingo

SIDERÚRGICA 1X1 METALUSINA

Gols – Zizinho (S) – Dedeco (M)

OBS – O Siderúrgica venceu nos escanteios por 2x1.

Local – Estádio Independência (Belo Horizonte/MG)

CAMPEONATO

PRIMEIRO TURNO

22/7/1951 – domingo

VILLA NOVA 4X0 SETE DE SETEMBRO

Gols – Escurinho (30' do 1º), Vaduca (7' do 1º), Rodolfo (12' do 2º), Tobias (20' do 2º)

Renda – Cr\$ 1.295,00

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Alcebíades Dias (MG)

Assistente 1 – Walter Haddad (MG)

Assistente 2 – João Félix Júnior (MG)

Villa Nova – Arizona; Madeira e Anísio; Vicente, Lito e Tão; Osório, Vaduca, Rodolfo, Foguete e Escurinho

Técnico – Martim Francisco

Sete de Setembro – Fraga; Renner e Luiz; Escurinho, Luisão e Volante; Fogosa (Toledo), Pitão, Zezinho, Collen e Toledinho

Técnico – João Bala

OBS – Na preliminar: Villa Nova-B 5x1 Sete de Setembro-B.

MERIDIONAL 1X1 ATLÉTICO

Gols – Romeu (M) – Alvinho (A)

Renda – Cr\$13.405,00

Local – Estádio dos Barrancos (Conselheiro Lafaiete/MG)

Árbitro – Geraldo Toledo (MG)

Meridional – Genito; Ênio e Caburé; Dico, Reis e Ruiz; Gaúcho, Romeu, Darcy, Otávio e André

Técnico – Alfredo Bernardino

Atlético – Joãozinho; Juca e Oswaldo; Geraldino, Moreno e Haroldo; Mauro Patrus, Afonso, Ubaldo Miranda, Alvinho e Vavá

Técnico – Vavá

CRUZEIRO 2X2 SIDERÚRGICA

Gols – Ildeu (16' do 1º), Chiquinho (20' do 1º) (C) – Ventania (25' do 1º), Celso (10' do 2º) (S)

Renda – Cr\$7.430,00

Local – Estádio JK (Barro Preto) (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Raimundo Sampaio (MG)

Assistente 1 – Navarro Lins (MG)

Assistente 2 – Ademar Russo (MG)

Expulsão – Sabu (C) – Lilito (S)

Cruzeiro – Geraldo II; Duque e Bené; Adelino, Lincoln e Paulo Florêncio; Chiquinho, Guerino, Áureo, Ildeu e Sabu

Técnico – Juvenal Pereira

Siderúrgica – Roberto; Lilito e Raul; Procópio, Coelho e Hélio; Ventania, Celso, Agnaldo, Barros e Minguirinha

Técnico – Rômulo Jannuzzi

METALUSINA 1X0 AMÉRICA

Gol – Tião

Renda – Cr\$849,00

Local – Estádio Alencar Peixoto (Barão de Cocais/MG)

Árbitro – Willer Costa (MG)

Assistente 1 – José Maria Gomes (MG)

Assistente 2 – Aloísio Rodrigues (MG)

Metalusina – Morgan; Furtado e Vicente Perez; Agenor, Orlando e Furtadinho; Modesto, Dedeco, Aires, Russo, Tião

Técnico – Aírton Moreira

América – Aldo; Gaia e Pedrinho; Celinho, Édson e Wilson I; Álvaro, Rubinho, Harvey, Valinho e Lafaiete

Técnico – Tiago Lisboa

OBS – A partida foi marcada para o Município de Barbacena, devido às péssimas condições do estádio em Barão de Cocais. O Metalusina não aceitou e jogou em sua casa com público diminuto. Gaia completou 100 jogos pelo América. Informações fornecidas pelo historiador do Coelho, Carlos Paiva.

29/7/1951 – domingo

ATLÉTICO 2X3 VILLA NOVA

Gols – Ismael (10' do 2º), Lucas Miranda (35' do 2º) (A) – Rodolfo (45' do 1º), Escurinho (6' do 2º), Escurinho (17' do 2º) (V)

Renda – Cr\$125.700,00

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Geraldo Fernandes (MG)

Atlético – Sinval; Juca e Oswaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas Miranda, Mauro, Ubaldo, Ismael e Vavá

Técnico – Campeão

Villa Nova – Arizona; Madeira e Anísio; Vicente, Lito e Tão; Osório, Vaduca, Rodolfo, Foguete e Escurinho

Técnico – Martim Francisco

SIDERÚRGICA 3X0 MERIDIONAL

Gols – Barros, Coelho, Mingueirinha

Renda – Cr\$2.500,00

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Raimundo Sampaio (MG)

Siderúrgica – Marcos; Lilito e Raul; Procópio, Coelho e Hélio; Zacarias, Nelson, Agnaldo, Barros e Mingueirinha

Técnico – Rômulo Jannuzzi

Meridional – Genito; Ênio e Caburé; Dico, Reis e Ruiz; Gaúcho, Romeu, Darcy, Octávio e André

Técnico – Alfredo Bernardino

METALUSINA 2X1 SETE DE SETEMBRO

Gols – Dedeco (35' do 1º), Modesto (37' do 1º) (M) – Toledinho (7' do 2º) (S)

Renda – Cr\$1.000,00

Local – Estádio Alencar Peixoto (Barão de Cocais/MG)

Árbitro – Graça Filho (MG)

Metalusina – Morgan; Vicente Perez e Furtadinho; Agenor, Orlando e Furtado; Modesto, Dedeco, William, Russo e Tião

Técnico – Aírton Moreira

Sete de Setembro – Fraga; Múcio e Luiz; Escurinho, Luisão e Volante; Lierte, Pitão, Zezinho, Collen e Toledinho

Técnico – João Bala

5/8/1951 – domingo

VILLA NOVA 3X0 METALUSINA

Gols – Vaduca (9' do 1º), Rodolfo (36' do 1º), Rodolfo (22' do 1º)

Renda – Cr\$5.695,00

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Geraldo Fernandes (MG)

Assistente 1 – Guido Delacqua (MG)

Assistente 2 – João Félix Júnior (MG)

Villa Nova – Arizona; Madeira e Anísio; Vicente, Lito e Tão; Osório, Vaduca, Rodolfo, Foguete e Escurinho

Técnico – Martim Francisco

Metalusina – Morgan; Furtado e Furtadinho; Agenor, Vicente Perez e Orlando; Modesto, Tulica, Wilson, Russo e Tião

Técnico – Aírton Moreira

SETE DE SETEMBRO 0X10 ATLÉTICO

Gols – Lucas (11' do 1º), Alvinho (25' do 1º), Alvinho (37' do 1º), Ismael (28' do 1º), Lucas (7' do 2º), Lucas (14' do 2º), Ismael (22' do 2º), Ismael (32' do 2º), Braga (contra) (34' do 2º), Lucas (45' do 2º)

Renda – Cr\$20.514,00

Local – Estádio Independência (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Sete de Setembro – Fraga; Lúcio e Luiz; Escurinho, Luisão e Volante; Papagaio, Pitão, Zezinho, Collen e Toledinho

Técnico – João Bala

Atlético – Sinval; Juca e Oswaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas, Ismael, Mauro Patrus, Alvinho e Vavá

Técnico – Campeão

MERIDIONAL 0X3 CRUZEIRO

Gols – Sabu (23' do 1º), Abelardo (39' do 1º), Áureo (44' do 1º)

Renda – Cr\$8.719,00

Local – Estádio dos Barrancos (Conselheiro Lafaiete/MG)

Árbitro – Elmo Sanches (MG)

Meridional – Genito; Ênio e Caburé; Dico, Reis e Ruiz; Gaúcho, Romeu, Darcy, Baeta e Bimbinha

Técnico – Alfredo Bernardino

Cruzeiro – Geraldo II; Duque e Bené; Adelino, Lazzarotti e Paulo Florêncio; Chiquinho, Abelardo, Guerino, Áureo e Sabu

Técnico – Juvenal Pereira

12/8/1951 – domingo

SIDERÚRGICA 1X3 VILLA NOVA

Gols – Ventania (43' do 1º) (S) – Rodolfo (27' do 1º), Vaduca (29' do 1º), Vaduca (14' do 2º) (V)

Renda – Cr\$8.700,00

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Assistente 1 – João Félix Júnior (MG)

Assistente 2 – Navarro Lins (MG)

Siderúrgica – Marcos; Lilito e Raul; Procópio, Coelho e Hélio; Minguirinha, Celso, Aguinaldo, Barros e Ventania

Técnico – Rômulo Jannuzzi

Villa Nova – Arizona; Madeira e Anísio; Vicente, Lito e Tão; Osório, Vaduca, Rodolfo, Foguete e Escurinho

Técnico – Martim Francisco

OBS – Esse foi o jogo que, na prática, decidiu o Primeiro Turno, pois a diferença na classificação final dessa etapa foi de apenas um ponto. Caso o Leão do Bonfim tivesse cedido o empate, adeus Campeonato Mineiro de 1951.

METALUSINA 1X2 CRUZEIRO

Gols – Russo (12' do 2º) (M) – Chiquinho (18' do 1º), Guerino (41' do 2º) (C)

Renda – Cr\$810,00

Local – Estádio Alencar Peixoto (Barão de Cocais/MG)

Árbitro – Willer Costa (MG)

Metalusina – Morgan; Furtado e Vicente Perez; Agenor, Orlando e Furtadinho; Modesto, Tulica, Wilson, Russo e Dedeco

Técnico – Aírton Moreira

Cruzeiro – Geraldo II; Duque e Bené; Adelino, Lazzarotti e Paulo Florêncio; Gibi, Abelardo, Guerino, Áureo e Chiquinho

Técnico – Juvenal Pereira

OBS – Morgan defendeu um pênalti cobrado por Lazzarotti aos 39 minutos do segundo tempo.

ATLÉTICO 1X2 AMÉRICA

Gols – Lucas Miranda (pênalti) (42' do 2º) (AT) – Harvey (45' do 1º), Edson (23' do 2º) (AM)

Renda – Cr\$48.072,00

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Raimundo Sampaio (MG)

Expulsão – Gaia (AM) (42' do 2º)

Atlético – Sinval; Juca e Oswaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas Miranda, Ismael, Mauro Patrus, Alvinho e Vavá

Técnico – Campeão

América – Tonho; Gaia e Pedrinho; Celinho, Edson e Hélio Torres; Valtinho, Murilinho, Harvey, Wilson e Otávio

Técnico – Tiago Lisboa

16/8/1951 – quinta-feira

CRUZEIRO 2X1 VILLA NOVA

Gols – Guerino (12' do 2º), Abelardo (22' do 2º) (C) – Vaduca (24' do 1º) (V)

Renda – Cr\$48.034,00

Local – Estádio JK (Barro Preto) (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Assistente 1 – Ademar Russo (MG)

Assistente 2 – Navarro Lins (MG)

Cruzeiro – Geraldo II; Duque e Bené; Adelino, Lazzarotti e Paulo Florêncio; Chiquinho, Áureo, Abelardo, Guerino e Expedicionário

Técnico – Juvenal Pereira

Villa Nova – Arizona; Madeira e Anísio; Vicente, Lito e Tão; Osório, Vaduca, Rodolfo, Foguete e Escurinho

Técnico – Martim Francisco

19/8/1951 – domingo

AMÉRICA 0X1 SETE DE SETEMBRO

Gol – Toledinho (1º tempo)

Local – Estádio Octacílio Negrão de Lima (Alameda) (Belo Horizonte/MG)

Renda – Cr\$8.189,00

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

América – Tonho; Gaia e Pedrinho; Celinho, Édson e Hélio Torres; Rui, Otávio, Tam, Rubinho e Osvaldo

Técnico – Tiago Lisboa

Sete de Setembro – Fraga; Lúcio e Luiz; Escurinho, Luisão e Volante;

Papagaio, Pitão, Zezinho, Collen e Toledinho

Técnico – Maurício Jannuzzi (Guarazinho)

MERIDIONAL 1x2 METALUSINA

Gols – Gaúcho (MER) – Dedeco, Russinho (MET)

Local – Estádio Alto Vista Alegre (Conselheiro Lafaiete/MG)

Árbitro – Geraldo Fernandes (MG)

Meridional – Genito; Barão e Caburé; Ruiz, Reis e Chico; Baeta, Romeu, Darcy, Bimbinha e André

Técnico – Alfredo Bernardino

Metalusina – Morgan; Pávio e Vicente Perez; Agenor, Orlando e Furtado; Teles, Russo, Tulica, Dedeco e Tião

Técnico – Aírton Moreira

OBS – Partida disputa no estádio do Guarany Esporte Clube, rival do Meridional em Conselheiro Lafaiete.

SIDERÚRGICA 4X3 ATLÉTICO

Gols – Coelho (15' do 2º), Celso (24' do 2º), Barros (35' do 2º), Celso (36' do 2º) (S) – Vavá (35' do 1º), Lilito (contra) (1' do 2º), Alvinho (6' do 2º) (A)

Renda – Cr\$6.380,00

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Raimundo Sampaio (MG)

Siderúrgica – Marcos; Lilito e Raul; Procópio, Paulo e Hélio; Minguieirinha, Celso, Michel, Coelho e Barros

Técnico – Rômulo Jannuzzi

Atlético – Sinval; Juca e Oswaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas Miranda, Ismael, Mauro Patrus, Alvinho e Vavá

Técnico – Iustrich

25/8/1951 – sábado

SETE DE SETEMBRO 1X2 MERIDIONAL

Gols – Caldeirão (38' do 1º) (S) – Gaúcho (28' do 1º), Darcy (32' do 2º) (M)

Renda – Cr\$4.858,00

Local – Estádio Independência (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Sete de Setembro – Fraga; Fernando e Marcílio; Renner, Edílson e Mazinho; Toledinho, Batista, Ceci, Aécio e Caldeirão

Técnico – Maurício Jannuzzi (Guarazinho)

Meridional – Genito; Babão e Rupiado; Dico, Reis e Ruiz; Baeta, Caburé, Gaúcho, Darcy e André

Técnico – Alfredo Bernardino

26/8/1951 – domingo

AMÉRICA 4X4 CRUZEIRO

Gols – Osvaldo (44' do 1º), Harvey (10' do 2º), Petrônio (26' do 2º), Valinho (36' do 2º) (A) – Sabu (6' do 1º), Áureo (30' do 2º), Abelardo (38' do 2º), Abelardo (44' do 2º) (C)

Renda – Cr\$51.523,00

Local – Estádio Octacílio Negrão de Lima (Alameda) (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Raimundo Sampaio (MG)

Assistente 1 – Walter Haddad (MG)

Assistente 2 – Ademar Russo

Expulsão – Duque, Tondato (massagista) (C)

América – Tonho; Gaia e Pedrinho; Celinho, Édson e Wilson I; Valinho, Nandinho, Petrônio, Harvey e Osvaldo

Técnico – Tiago Lisboa

Cruzeiro – Geraldo II; Duque e Bené; Adelino, Lazzarotti e Paulo Florêncio; Chiquinho, Áureo, Abelardo, Guerino e Sabu

Técnico – Juvenal Pereira

30/8/1951 – quinta-feira

ATLÉTICO 3X1 METALUSINA

Gols – Mauro Patrus (32' do 1º), Mauro Patrus (9' do 2º), Vavá (45' do 2º) (A) – Tulica (21' do 2º) (M)

Renda – Cr\$10.248,00

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Geraldo Fernandes (MG)

Atlético – Sinval; Juca e Osvaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas Miranda, Ismael, Mauro Patrus, Alvinho e Vavá

Técnico – Iustrich

Metalusina – Morgan; Furtado e Vicente Perez; Agenor, Orlando e Furtadinho; Tião, Dedeco, Tulica, Russo e Júlio Félix

Técnico – Aírton Moreira

2/9/1951 – domingo

SETE DE SETEMBRO 3X3 SIDERÚRGICA

Gols – Toledinho (14' do 2º), Batista (36' do 2º), Ceci (40' do 2º) (SE) – Celso (45' do 1º), Celso (11' do 2º), Michel (22' do 2º) (SI)

Renda – Cr\$5.137,00

Local – Estádio Independência (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Sete de Setembro – Jairo; Fernando e Marcílio; Renner, Edílson e Teles; Batista, Lierte, Ceci, Aécio e Toledinho.

Técnico – Maurício Jannuzzi (Guarazinho)

Siderúrgica – Marcos; Lilito e Raul; Procópio, Coelho e Hélio; Mingueirinha, Michel, Omar, Celso e Barros

Técnico – Rômulo Jannuzzi

MERIDIONAL 2X0 AMÉRICA

Gol – Darcy, André

Renda – Cr\$5.590,00

Local – Estádio dos Barrancos (Conselheiro Lafaiete-MG)

Árbitro – Willer Costa (MG)

Meridional – Baiano; Babão e Ênio; Dico, Reis e Ruiz; Baeta, Caburé, Gaúcho, Darcy e André

Técnico – Alfredo Bernardino

América – Tonho; Gaia e Pedrinho; Celinho, Édson e Wilson I; Valinho, Otávio, Petrônio, Harvey e Osvaldo

Técnico – Tiago Lisboa

7/9/1951 – sexta-feira

SETE DE SETEMBRO 0X1 CRUZEIRO

Gol – Guerino (25' do 2º)

Renda – Cr\$30.277,00

Local – Estádio Independência (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Assistente 1 – Navarro Lins (MG)

Assistente 2 – João Felix Júnior (MG)

Sete de Setembro – Aleixo; Fernando e Marcílio; Renner, Edílson e Teles; Batista, Pitão, Ceci, Aécio e Caldeirão

Técnico – Maurício Jannuzzi (Guarazinho)

Cruzeiro – Geraldo II; Duque e Bené; Adelino, Lazzarotti e Paulo Florêncio; Chiquinho, Guerino, Abelardo, Áureo e Sabu

Técnico – Juvenal Pereira

OBS – O goleiro Aleixo era o pai do ponta-esquerda Éder Aleixo que brilharia na Seleção Brasileira e no Atlético na década de 1980. O Sete atuou em seu aniversário com oito jogadores e o treinador emprestados pelo Asas, de Lagoa Santa.

9/9/1951 – domingo

VILLA NOVA 1X0 MERIDIONAL

Gols – Foguete (20' do 1º)

Renda – Cr\$4.190,00

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Assistente 1 – Ademar Russo (MG)

Assistente 2 – Guido Delacqua (MG)

Villa Nova – Arizona; Madeira e Anísio; Vicente, Lito e Tão; Osório, Vaduca, Paulinho, Foguete e Escurinho

Técnico – Martim Francisco

Meridional – Baiano; Babão e Rupiado; Dico, Reis e Ruiz, Baeta, Caburé, Gaúcho, Darcy e André

Técnico – Alfredo Bernardino

OBS – Na preliminar: Villa Nova-B 3x1 Fluminense-MG.

SIDERÚRGICA 2X1 AMÉRICA

Gols – Barros, Michel (S) – Harvey (A)

Renda – Cr\$2.691,00

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Willer Costa (MG)

Siderúrgica – Marcos; Lilito e Raul; Procópio, Paulo e Hélio; Minguirinha, Michel, Omar, Celso e Barros

Técnico – Rômulo Jannuzzi

América – Tonho; Gaia e Pedrinho; Celinho, Édson e Wilson I; Otávio, Petrônio, Harvey, Hélio Torres e Osvaldo

Técnico – Tiago Lisboa

OBS – Omar deslocou o braço, numa disputa de bola com Édson no primeiro tempo, e teve de deixar o jogo. Como as substituições eram proibidas na época, o Siderúrgica atuou com 10 jogadores o restante da partida. Petrônio completou 100 partidas pelo América. Informações fornecidas pelo historiador do Coelho, Carlos Paiva.

16/9/1951 – domingo

CRUZEIRO 1X3 ATLÉTICO

Gols – Guerino (42' do 2º) (C) – Alvinho (2' do 1º), Alvinho (24' do 1º), Lucas Miranda (28' do 1º) (A)

Renda – Cr\$89.344,00

Local – Estádio JK (Barro Preto) (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Cruzeiro – Geraldo II; Duque e Bené; Adelino, Lazzarotti e Paulo Florêncio; Chiquinho, Guerino, Abelardo, Áureo e Sabu

Técnico – Juvenal Pereira

Atlético – Sinval; Juca e Oswaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas Miranda, Ismael, Mauro Patrus, Alvinho e Vavá

Técnico – Iustrich

SIDERÚRGICA 4X1 METALUSINA

Gols – Michel (3), Celso (S) – Scott (M)

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará-MG)

Árbitro – Geraldo Toledo (MG)

Siderúrgica – Marcos; Lilico e Raul; Procópio, Paulo e Hélio; Aginaldo, Celso Michel, Pedro e Barros

Técnico – Rômulo Jannuzzi

Metalusina – Morgan; Furtado e Vicente Perez; Agenor, Orlando e Furtadinho; Júlio Perez, Dedeco, Scott, Russo e Tião

Técnico – Airton Moreira

23/9/1951 – domingo

VILLA NOVA 1X1 AMÉRICA

Gols – Rodolfo (7' do 2º) (V) – Harvey (32' do 1º) (A)

Renda – Cr\$12.470,00

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Geraldo Fernandes (MG)

Assistente 1 – Navarro Lins (MG)

Assistente 2 – Aloísio Rodrigues (MG)

Villa Nova – Arizona; Madeira e Anísio; Vicente, Lito e Tão; Osório, Vaduca, Rodolfo, Foguete e Escurinho

Técnico – Martim Francisco

América – Aldo; Gaia e Pedrinho; Celinho, Édson e Wilson I; Rui, Harvey, Petrônio, Jair e Osvaldo

Técnico – Tiago Lisboa

OBS. – Com esse empate no clássico, o Leão do Bonfim se sagrou campeão do Primeiro Turno. Na preliminar: Villa Nova-B 3x2 América-B.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO PRIMEIRO TURNO

1º - Villa Nova – 11 pontos – 5V 1E 1D – 16GP 06GC

2º - Siderúrgica – 10 pontos – 4V 2E 1D – 19GP 13GC

Cruzeiro – 10 pontos – 4V 2E 1D – 15GP 11GC

4º - Atlético – 7 pontos – 3V 1E 3D – 23GP 12GC

5º - Metalusina – 6 pontos – 3V 0E 4D – 08GP 14GC

6º - Meridional – 5 pontos – 2V 1E 4D – 06GP 11GC

7º - América – 4 pontos – 1V 2E 4D – 08GP 12GC

8º - Sete de Setembro – 3 pontos – 1V 1E 5D – 06GP 22CG

SEGUNDO TURNO

7/10/1951 – domingo

CRUZEIRO 2X1 MERIDIONAL

Gols – Guerino (28' do 1º), Áureo (41' do 1º) (C) – Darci (3' do 2º) (M)

Renda – Cr\$9.896,00

Local – Estádio JK (Barro Preto) (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Elmo Sanches (MG)

Assistente 1 – José Maria Gomes (MG)

Assistente 2 – Francisco Melo (MG)

Cruzeiro – Geraldo II; Duque e Bené; Adelino, Lazzarotti e Paulo Florêncio;

Chiquinho, Guerino, Áureo, Expedicionário e Sabu

Técnico – Juvenal Pereira

Meridional – Baiano; Babão e Rupiado; Dico, Reis e Ruiz; Gabardo, Ênio,

Darcy, Bimbinha e Crispim

Técnico – Alfredo Bernardino

13/10/1951 – sábado

AMÉRICA 3X3 SIDERÚRGICA

Gols – Wilson II, Rui, Jair (A) – Michel (2), Omar (S)

Renda – Cr\$5.300,00

Local – Estádio Octacílio Negrão de Lima (Alameda) (Belo Horizonte-MG)

Árbitro – Ademar Russo (MG)

América – Aldo; Gaia e Pedrinho; Celinho, Édson e Wilson I; Rui, Wilson II,

Petrônio, Jair e Osvaldo

Técnico – Tiago Lisboa

Siderúrgica – Marcos; Lilito e Raul; Procópio, Paulo e Hélio; Agnaldo, Celso, Michel, Omar e Mingueirinha

Técnico – Rômulo Jannuzzi

OBS – Na preliminar: América-B 1x3 Siderúrgica-B. O time de Sabará escalou um jogador em situação irregular e perdeu os pontos da partida. Apesar disso, a Tartaruga venceu o Segundo Turno e perdeu a decisão do Campeonato Mineiro de Aspirantes para o Paissandu, o ganhador do Primeiro Turno.

14/10/1951 – domingo

MERIDIONAL 0X2 VILLA NOVA

Gols – Tão (10' do 1º), Osório (25' do 1º)

Renda – Cr\$7.150,00

Local – Estádio Alto Vista Alegre (Conselheiro Lafaiete/MG)

Árbitro – Geraldo Fernandes (MG)

Assistente 1 – Guido Delacqua (MG)

Assistente 2 – Navarro Lins (MG)

Meridional – Baiano; Babão e Rupiado; Dico, Reis e Ruiz; Crispim, Caburé, Darcy, Bimbinha e André

Técnico – Alfredo Bernardino

Villa Nova – Arizona; Madeira e Anísio; Vicente, Lito e Tão; Osório, Vaduca, Tobias, Foguete e Escurinho

Técnico – Martim Francisco

OBS – Partida disputada no estádio do Guarany Esporte Clube, rival do Meridional em Conselheiro Lafaiete.

ATLÉTICO 6X0 SETE DE SETEMBRO

Gols – Alvinho (31' do 1º), Alvinho (36' do 1º), Alvinho (38' do 1º), Fernando (contra) (12' do 2º), Zé do Monte (23' do 2º), Lucas (30' do 2º)

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Renda – Cr\$12.198,00

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Atlético – Sinval; Juca e Oswaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas Miranda, Ismael, Mauro Patrus, Alvinho e Vavá

Técnico – Iustrich

Sete de Setembro – Fraga; Renner e Fernando; Edílson, Marcílio e Teles; Batista, Pitão, Ceci, Aécio e Caldeirão

Técnico – Maurício Jannuzzi (Guarazinho)

20/10/1951 – sábado

CRUZEIRO 2X1 METALUSINA

Gols – Lazzarotti (40' do 1º), Guerino (3' do 2º) (C) – Aires (33' do 1º) (M)

Renda – Cr\$4.836,00

Local – Estádio JK (Barro Preto) (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Geraldo Toledo (MG)

Cruzeiro – Geraldo II; Duque e Bené; Adelino, Lazzarotti e Paulo Florêncio; Lésio, Guerino, Áureo, Expedicionário e Sabu

Técnico – Juvenal Pereira

Metalusina – Albertino; Vicente Perez e Furtadinho; Agenor, Orlando e Furtado; Tulica, Russo, Aires, Dedeco e Tião

Técnico – Aírton Moreira

21/10/1951 – domingo

SETE DE SETEMBRO 0X2 AMÉRICA

Gols – Fernando (contra) (3' do 1º), Wilson (19' do 1º)

Renda – Cr\$10.710,00

Local – Estádio Independência (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Ademar Russo (MG)

Sete de Setembro – Jairo; Renner e Fernando; Teles, Edílson e Toledinho; Batista, Pitão, Ceci, Aécio e Alberto

Técnico – Maurício Jannuzzi (Guarazinho)

América – Tonho; Gaia e Pedrinho; Celinho, Édson e Wilson I; Wilson II, Harvey, Petrônio, Nandinho e Jair

Técnico – Tiago Lisboa

27/10/1951 – sábado

ATLÉTICO 6X0 MERIDIONAL

Gols – Alvinho (2' do 1º), Vavá (5' do 1º), Antoninho (7' do 1º), Mauro Patrus (30' do 1º), Lucas Miranda (14' do 2º), Lucas Miranda (21' do 2º)

Renda – Cr\$11.607,00

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Geraldo Fernandes (MG)

Atlético – Sinval; Juca e Oswaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas Miranda, Antoninho, Mauro Patrus, Alvinho e Vavá

Técnico – Iustrich

Meridional – Baiano; Babão e Rupiado; Dico, Reis e Ruiz; Romeu, Caburé, Ênio, Darcy e André

Técnico – Alfredo Bernardino

28/10/1951 – domingo

AMÉRICA 4X0 VILLA NOVA

Gols – Petrônio (5' do 1º), Osvaldo (32' do 1º), Petrônio (34' do 1º),
Petrônio (29' do 2º)

Renda – Cr\$25.500,00

Local – Estádio Octacílio Negrão de Lima (Alameda) (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Geraldo Toledo (MG)

Assistente 1 – João Félix Júnior (MG)

Assistente 2 – Guido Delacqua (MG)

Expulsão – Osório (V)

América – Aldo; Gaia e Pedrinho; Celinho, Jair e Wilson I; Wilson II,
Nandinho, Harvey, Petrônio e Osvaldo

Técnico – Tiago Lisboa

Villa Nova – Arizona; Madeira e Anísio; Vicente, Lito e Tão; Osório, Vaduca,
Tobias, Foguete e Fradeco

Técnico – Martim Francisco

OBS – Após a goleada no clássico, o genial e complicado técnico Martim Francisco deixou o Villa Nova. O motivo foram as desavenças com a diretoria e os problemas familiares que o acompanhariam por toda a vida. De qualquer forma, estavam lançadas e germinadas as sementes do esquadrão alvirrubro que conquistaria o título um mês depois. Depois dessa partida, o Villa Nova começou a se preparar para o Torneio Interestadual de Salvador. O presidente Cecil Jones indicou Prão, ex-goleador da década de 1930, para substituir Martim Francisco.

SIDERÚRGICA 1X1 CRUZEIRO

Gols – Omar (34' do 2º) (S) – Guerino (pênalti) (27' do 2º) (C)

Renda – Cr\$4.362,00

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Siderúrgica – Marcos; Lilito e Raul; Paulo, Coelho e Hélio; Minguieirinha,
Celso, Michel, Omar e Barros

Técnico – Rômulo Jannuzzi

Cruzeiro – Geraldo II; Duque e Bené; Adelino, Lazzarotti e Paulo Florêncio;
Raimundinho, Nilsinho, Guerino, Áureo e Sabu

Técnico – Juvenal Pereira

4/11/1951 – domingo

METALUSINA 0X1 ATLÉTICO

Gol – Lucas Miranda (41' do 1º)

Renda – Cr\$4.600,00

Local – Estádio Alencar Peixoto (Barão de Cocais/MG)

Árbitro – Raimundo Sampaio (MG)

Metalusina – Morgan; Vicente Perez e Furtadinho; Agenor, Orlando e Furtado; Wilson, Tulica, Aires, Dedeco e Tião

Técnico – Aírton Moreira

Atlético – Sinval; Juca e Oswaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas Miranda, Antoninho, Mauro Patrus, Alvinho e Vavá

Técnico – Iustrich

CRUZEIRO 3X3 SETE DE SETEMBRO

Gols – Guerino (pênalti) (5' do 1º), Chiquinho (14' do 1º), Lazzarotti (27' do 2º) (C) – Luiz (7' do 1º), Luiz (pênalti) (22' do 1º) e Toledinho (2' do 2º) (S)

Renda – Cr\$8.044,00

Local – Estádio JK (Barro Preto) (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Assistente 1 – Francisco Melo (MG)

Assistente 2 – Aloísio Rodrigues (MG)

Cruzeiro – Geraldo II; Duque e Bené; Adelino, Lazzarotti e Paulo Florêncio; Chiquinho, Guerino, Ildeu, Áureo e Sabú

Técnico – Juvenal Pereira

Sete de Setembro – Aleixo; Luiz e Fernando; Renner, Edílson e Teles; Toledo, Pitão, Ceci, Alberto e Toledinho

Técnico – Maurício Jannuzzi (Guarazinho)

18/11/1951 – domingo

SETE DE SETEMBRO 2X1 METALUSINA

Gols – Toledinho (35' do 1º), Alberto (35' do 2º) (S) – Tião (23' do 1º) (M)

Renda – Cr\$3.753,00

Local – Estádio Independência (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Walter Hadad (MG)

Sete de Setembro – Aleixo; Marcos e Fernando; Teles, Edílson e Marcílio; Toledo, Batista, Ceci, Alberto e Toledinho

Técnico – Maurício Jannuzzi (Guarazinho)

Metalusina – Morgan; Vicente Perez e Furtado; Agenor, Orlando e Furtadinho; Hernani, Tulica, Dedeco, Aires e Tião

Técnico – Aírton Moreira

MERIDIONAL 1X0 SIDERÚRGICA

Gol – Darcy (33' do 1º)

Renda – Cr\$8.000,00

Local – Estádio dos Barrancos (Conselheiro Lafaiete/MG)

Árbitro – Elmo Sanches (MG)

Meridional – Baiano; Pavão e Ênio; Tico, Reis e Ruiz; Caburé, Romeu, Darcy, Bimbinha e Rupiado

Técnico – Alfredo Bernardino

Siderúrgica – Marcos; Lilito e Raul; Procópio, Paulo e Hélio; Minguieirinha, Celso, Michel, Omar e Barros

Técnico – Rômulo Jannuzzi

25/11/1951 – domingo

VILLA NOVA 2X1 CRUZEIRO

Gols – Tobias (2' do 1º), Escurinho (2' do 2º) (V) – Abelardo (44' do 2º) (C)

Renda – Cr\$7.956,00

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Villa Nova – Arizona; Madeira e Anísio; Vicente, Lito e Tão; Osório, Tobias, Rodolfo, Foguete e Escurinho

Técnico – Prão

Cruzeiro – Geraldo II; Duque e Bené; Adelino, Lazzarotti e Paulo Florêncio; Oiti, Áureo, Abelardo, Guerino e Sabu

Técnico – Juvenal Pereira

OBS – Na preliminar: Villa Nova-B 1x4 Cruzeiro-B.

AMÉRICA 1X2 ATLÉTICO

Gols – Petrônio (pênalti) (38' do 2º) (AM) – Alvinho (9' do 1º), Zé do Monte (11' do 1º) (AT)

Renda – Cr\$95.860,00

Local – Estádio Octacílio Negrão de Lima (Alameda) (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Raimundo Sampaio (MG)

América – Aldo; Celinho e Pedrinho; Celinho, Jair e Wilson I; Wilson II, Petrônio, Harvey, Nandinho e Osvaldo

Técnico – Tiago Lisboa

Atlético – Sinval; Juca e Osvaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas Miranda, Antoninho, Mauro Patrus, Alvinho e Vavá

Técnico – Iustrich

METALUSINA 1X1 SIDERÚRGICA

Gols – Aires (M) – Michel (S)

Renda – Cr\$420,00

Local – Estádio Alencar Peixoto (Barão de Cocais/MG)

Árbitro – Walter Haddad (MG)

Metalusina – Albertino; Vicente Perez e Furtadinho; Agenor, Orlando e Furtado; Tulica, Dedeco, Aires, Russo e Tião

Técnico – Aírton Moreira

Siderúrgica – Marcos; Lilito e Raul; Paulo, Coelho e Hélio; Agnaldo, Celso, Michel, Omar e Barros

Técnico – Rômulo Jannuzzi

1º/12/1951 – domingo

SETE DE SETEMBRO 1X0 VILLA NOVA

Gols – Alberto (21' do 2º)

Renda – Cr\$13.671,00

Local – Estádio Independência (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Sete de Setembro – Mão-de-Onça; Fernando e Marcílio; Luiz, Teles e Edílson; Toledinho, Ceci, Alberto, Toledo e Caldeirão

Técnico – Maurício Jannuzzi (Guarazinho)

Villa Nova – Arizona; Madeira e Anísio; Vicente, Lito e Tão; Osório, Vaduca, Tobias, Foguete e Escurinho

Técnico – Prão

OBS – Na preliminar: Sete de Setembro-B 3x2 Villa Nova-B.

2/12/1951 – domingo

ATLÉTICO 3X4 SIDERÚRGICA

Gols – Vavá (8' do 1º), Lucas Miranda (27' do 1º), Lucas Miranda (pênalti) (10' do 2º) (A) – Minguieirinha (17' do 1º), Michel (15' do 2º), Barros (30' do 2º), Omar (33' do 2º) (S)

Renda – Cr\$51.600,00

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Atlético – Sinval; Juca e Oswaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas Miranda, Antoninho, Mauro Patrus, Alvinho e Zeca

Técnico – Iustrich

Siderúrgica – Marcos; Lilito e Raul; Paulo, Coelho e Hélio; Minguieirinha, Cabecinha, Michel, Omar e Barros

Técnico – Rômulo Jannuzzi

METALUSINA 5X2 MERIDIONAL

Gols – Dedeco (2), Aires, Ênio (C), Ruiz (C) (MET) – Darcy, Caburé (MER)

Renda – Cr\$1.560,00

Local – Estádio Alencar Peixoto (Barão de Cocais-MG)

Árbitro – Geraldo Toledo (MG)

Metalusina – Morgan; Furtado e Vicente Perez; Agenor, Orlando e Furtadinho; Aires, Tulica, Russo, Dedeco e Tião

Técnico – Aírton Moreira

Meridional – Baiano; Pavão e Ênio; Tico, Reis e Ruiz; Caburé, Romeu, Darcy, Bimbinha e André

Técnico – Alfredo Bernardino

9/12/1951 – domingo

SIDERÚRGICA 2X0 SETE DE SETEMBRO

Gols – Barros (14' do 1º), Minguirinha (41' do 2º)

Renda – Cr\$2.800,00

Local – Estádio da Praia do Ó (Sabará/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Siderúrgica – Marcos; Lilito e Raul; Paulo, Coelho e Hélio; Minguirinha, Michel, Omar, Cabecinha e Barros

Técnico – Rômulo Jannuzzi

Sete de Setembro – Mão de Onça; Luiz e Fernando; Marcílio, Edílson e Teles; Toledo, Batista, Ceci, Alberto e Toledinho

Técnico – Maurício Jannuzzi (Guarazinho)

AMÉRICA 2X3 METALUSINA

Gols – Petrônio, Petrônio (pênalti) (A) – Tulica, Dedeco, Russinho (M)

Renda – Cr\$13.910,00

Local – Estádio Octacílio Negrão de Lima (Alameda) (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Raimundo Sampaio (MG)

América – Tonho; Celinho e Nélio; Pedrinho, Wilson I e Edinho; Wilson II, Petrônio, Harvey, Jair e Osvaldo

Técnico – Tiago Lisboa

Metalusina – Morgan; Furtadinho e Vicente Perez; Agenor, Orlando e Furtado; Tulica, Dedeco, Aires, Russo e Tião

Técnico – Aírton Moreira

16/12/1951 – domingo

VILLA NOVA 0X1 ATLÉTICO

Gol – Ubaldo (13' do 1º)

Renda – Cr\$37.745,00

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Assistente 1 – João Félix Júnior (MG)

Assistente 2 – Aloísio Rodrigues (MG)

Villa Nova – Arizona; Madeira e Anísio; Vicente, Lito e Tão; Osório, Tobias, Rodolfo, Foguete e Escurinho

Técnico – Prão

Atlético – Sinval; Juca e Oswaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas Miranda, Antoninho, Ubaldo, Mauro e Vavá

Técnico – Iustrich

OBS. – Ao retornar do intervalo do primeiro para o segundo tempo, o árbitro foi atingido por uma garrafa atirada pelo torcedor José de Paula Júnior. Atendido pelo departamento médico do Villa Nova, o juiz retornou a campo com a camisa ensanguentada e apitou até o final. O torcedor foi preso. Na preliminar: Villa Nova-B 3x0 Atlético-B.

MERIDIONAL 0X2 SETE DE SETEMBRO

Gols – Caldeirão (1º tempo), Luiz (1º tempo)

Local – Estádio dos Barrancos (Conselheiro Lafaiete/MG)

Renda – Cr\$3.420,00

Árbitro – Ademar Russo (MG)

Meridional – Baiano; Babão e Ênio; Tico, Reis e Ruiz; Caburé, Bimbinha, Darcy, Romeu e Nato

Técnico – Alfredo Bernardino

Sete de Setembro – Mão de Onça; Luiz e Fernando; Marcílio, Edílson e Teles; Toledinho, Moacir, Batista, Alberto e Caldeirão

Técnico – Maurício Jannuzzi (Guarazinho)

CRUZEIRO 1X0 AMÉRICA

Gol – Oiti (13' do 1º)

Renda – Cr\$25.436,00

Local – Estádio JK (Barro Preto) (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Geraldo Toledo (MG)

Assistente 1 – Adelino Zaramela (MG)

Assistente 2 – Francisco Melo (MG)

Cruzeiro – Geraldo II; Duque e Bené; Adelino, Lazzarotti e Paulo Florêncio;
Oiti, Chiquinho, Abelardo, Guerino e Sabu

Técnico – Juvenal Pereira

América – Tonho; Celinho e Délio; Pedrinho, Wilson I e Hélio Torres;
Wilson II, Otávio, Petrônio, Jair e Osvaldo

Técnico – Tiago Lisboa

23/12/1951 – domingo

METALUSINA 1X2 VILLA NOVA

Gols – Canhotinho (contra) (15' do 1º) (M) – Vaduca (17' do 1º), Vaduca
(22' do 1º) (V)

Renda – Cr\$80,00

Local – Estádio Alencar Peixoto (Barão de Cocais/MG)

Árbitro – Alcebíades Dias (MG)

Assistente 1 – José Maria Gomes (MG)

Assistente 2 – Aloísio Rodrigues (MG)

Metalusina – Morgan; Furtadinho e Vicente Perez; Agenor, Orlando e
Furtado; Tulica, Dedeco, Aires, Russo e Tião

Técnico – Aírton Moreira

Villa Nova – Galastro; 50 e Jair; Pichara, Fuínha e Canhotinho; Rebolo,
Vaduca, Rodolfo, Chumbinho e Fradeco

Técnico – Henrique Pereira e Cecil Jones

OBS. – Sem chances matemáticas de vencer o Segundo Turno e já
garantido na decisão, o Villa mandou a campo o seu time de aspirantes,
reforçado por Vaduca e Rodolfo.

AMÉRICA 4X1 MERIDIONAL

Gols – Petrônio (3), Otávio (A) – Ruiz (M)

Local – Estádio Octacílio Negrão de Lima (Alameda) (Belo Horizonte-MG)

Árbitro – Raimundo Sampaio (MG)

Assistente 1 – Adelino Zaramella (MG)

Assistente 2 – Francisco Almeida Melo (MG)

Expulsão – Ruiz (M)

América – Tonho; Celinho e Délio; Pedrinho, Wilson I e Hélio Torres;
Wilson II, Otávio, Petrônio, Jair e Osvaldo

Técnico – Tiago Lisboa

Meridional – Orlando; Babão e Ênio; Dico, Reis e Ruiz; Nato, Caburé,
Darcy, Bimbinha e André

Técnico – Alfredo Bernardino

30/12/1951 – domingo

VILLA NOVA 3X2 SIDERÚRGICA

Gols – Fradeco (17' do 1º), Vaduca (24' do 1º), Vaduca (3' do 2º) (V) – Barros (30' do 1º), Michel (12' do 2º) (S)

Renda – Cr\$1.635,00

Local – Estádio Castor Cifuentes (Nova Lima/MG)

Árbitro – Geraldo Fernandes (MG)

Villa Nova – Arizona; Madeira e Jair; Vicente, Lito e Tão; Osório, Vaduca, Edílson, Chumbinho e Fradeco

Técnico – Prão

Siderúrgica – Marcos; Lilito e Raul; Paulo, Coelho e Hélio; Minguieirinha, Celso, Michel, Omar e Barros

Técnico – Rômulo Jannuzzi

OBS – Na preliminar: Villa Nova-B 3x2 Siderúrgica-B.

ATLÉTICO 2X1 CRUZEIRO

Gols – Lucas Miranda (pênalti) (39' do 1º), Mauro Patrus (12' do 2º) (A) – Abelardo (20' do 2º) (C)

Renda – Cr\$117.000,00

Local – Estádio Presidente Antônio Carlos (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Assistente 1 – João Félix Júnior (MG)

Assistente 2 – Adelino Zaramela (MG)

Atlético – Sinval; Juca e Oswaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas Miranda, Antoninho, Ubaldo, Mauro Patrus e Vavá

Técnico – Iustrich

Cruzeiro – Geraldo II; Duque e Bené; Adelino, Lazzarotti e Paulo Florêncio; Oiti, Chiquinho, Abelardo, Guerino e Sabu

Técnico – Juvenal Pereira

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO SEGUNDO TURNO

1º - Atlético – 12 pontos – 6V 0E 1D – 21GP 06GC

2º - Cruzeiro – 8 pontos – 3V 2E 2D – 11GP 10GC

Villa Nova – 8 pontos – 4V 0E 3D – 09GP 10GC

4º - América – 7 pontos – 3V 1E 3D – 16GP 10GC

Siderúrgica – 7 pontos – 2V 3E 2D – 13GP 12GC

Sete de Setembro – 7 pontos – 3V 1E 3D – 08GP 14GC

7º - Metalusina – 5 pontos – 2V 1E 4D – 12GP 12GC

8º - Meridional – 2 pontos – 1V 0E 6D – 05GP 21CG

DECISÃO DO CAMPEONATO**13/1/1952 – domingo – 16h****VILLA NOVA 1X1 ATLÉTICO**

Gols – Tão (pênalti) (34' do 2º) (V) – Alvinho (19' do 2º) (A)

Público – 17.000 (estimado)

Renda – Cr\$146.450,00

Local – Estádio Octacílio Negrão de Lima (Alameda) (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Assistente 1 – Geraldo Fernandes (MG)

Assistente 2 – Willer Costa (MG)

Villa Nova – Arizona; Madeira e Anísio; Vicente, Lito e Tão; Osório, Vanduca, Tobias, Foguete e Fradeco

Técnico – Prão

Atlético – Sinval; Juca e Oswaldo; Geraldino, Zé do Monte e Afonso; Lucas Miranda, Antoninho, Mauro Patrus, Alvinho e Vavá

Técnico – Iustrich

OBS – Aos 31 minutos do segundo tempo, o árbitro marcou pênalti para o Atlético. Madeira segurou Alvinho dentro da área. O ponta-direita Lucas Miranda chutou para fora. Impedido de jogar no Castor Cifuentes por causa das acanhadas condições do Alçapão do Bonfim, o Villa Nova mandou a partida no campo do América.

24/1/1952 – quinta-feira – 19h**ATLÉTICO 2X2 VILLA NOVA**

Gols – Mauro Patrus (8' do 1º), Lucas Miranda (39' do 2º) (A) – Osório (31' do 2º), Escurinho (33' do 2º) (V)

Público – 11.123 (Total estimado de público presente: 40.000)

Renda – Cr\$164.340,00

Local – Estádio Independência (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Francisco Trindade (MG)

Assistente 1 – Geraldo Fernandes (MG)

Assistente 2 – Willer Costa (MG)

Atlético – Sinval; Juca e Oswaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas Miranda, Mauro Patrus, Vavá, Alvinho e Zeca

Técnico – Iustrich

Villa Nova – Arizona; Madeira e Anísio; Vicente, Lito e Tão; Osório, Vaduca, Chumbinho, Foguete e Escurinho

Técnico – Prão

OBS – O governador Juscelino Kubitschek deu o pontapé inicial da partida. Esse segundo jogo da melhor-de-três deveria ter sido disputado no dia 20 de janeiro, às 16 horas, mas foi adiado pelo árbitro da partida, Francisco Trindade. O gramado não tinha condições devido a uma forte chuva que caiu ao final da decisão do Campeonato de Aspirantes entre Paysandu e Siderúrgica, preliminar de Villa Nova x Atlético. O campo apresentava várias poças d'água, principalmente em frente aos gols. Como 11.123 ingressos haviam sido vendidos, a Federação remarcou o jogo para a quinta-feira, 24/1, com portões abertos. Com isso, estima-se que um público de 40.000 pessoas compareceu ao Independência, recorde absoluto na história do estádio. Em 1997, o Leão do Bonfim foi novamente protagonista de outro recorde de público, desta vez no Mineirão. O Villa Nova, portanto, pode se orgulhar de ter estado em campo no dia em que o maior número de torcedores compareceu aos dois maiores estádios de Belo Horizonte. Na preliminar da categoria Petiz: Atlético 1x3 Cruzeiro.

27/1/1952 – domingo – 16h

ATLÉTICO 0X1 VILLA NOVA

Gols – Vaduca (5' do 2°)

Público – 25.000 (estimado)

Renda – Cr\$211.300,00

Local – Estádio Independência (Belo Horizonte/MG)

Árbitro – Geraldo Toledo (MG)

Assistente 1 – Alcebíades Dias (MG)

Assistente 2 – Willer Costa (MG)

Atlético – Sinval, Juca e Afonso; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas Miranda, Antoninho, Mauro, Alvinho e Vavá

Técnico – Iustrich

Villa Nova – Arizona, Madeira e Anísio; Vicente, Lito e Tão; Osório, Vaduca, Chumbinho, Foguete e Escurinho

Técnico – Prão

OBS. – O Villa Nova exigiu uma arbitragem carioca, e os nomes de Mário Vianna, Gama Malcher e Tijolo estavam na lista para apitar a partida. O Atlético por sua vez queria um juiz mineiro. A Federação não conseguiu um árbitro carioca, e o juiz da partida só foi ser conhecido depois de um sorteio realizado no Independência, 40 minutos após o horário marcado para o início da partida. Geraldo Toledo, Alcebíades Dias Magalhães, o folclórico Cidinho Bola-Nossa — um notório atleticano — e Willer Costa eram os nomes incluídos no sorteio. O zagueiro Juca, do Galo, é irmão dos villa-novenses Osório e Vaduca. Com esse resultado, o Villa se sagrou

Supercampeão Mineiro de 1951. Na preliminar: Matadouro 1x4 Vespasiano.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1º - Villa Nova – 23 pontos – 10V 3E 4D – 29GP 19GC

2º - Atlético – 21 pontos – 9V 3E 5D – 47GP 22GC

3º - Cruzeiro – 18 pontos – 7V 4E 3D – 26GP 21GC

4º - Siderúrgica – 17 pontos – 6V 5E 3D – 32GP 25GC

5º - América – 11 pontos – 4V 3E 7D – 24GP 22GC

 Metalusina – 11 pontos – 5V 1E 8D – 20GP 26GC

7º - Sete de Setembro – 10 pontos – 4V 2E 8D – 14GP 36GC

8º - Meridional – 7 pontos – 3V 1E 10D – 11GP 32CG

OBSERVAÇÃO – Lucas Miranda, do Atlético, foi o artilheiro do Campeonato Mineiro com 16 gols marcados.



27/1/1952 – Villa Nova 1x0 Atlético. Em pé, da esquerda para a direita: Madeira, Arizona, Anísio Clemente, Vicente, Lito e Tão. Agachados, da esquerda para a direita: Osório, Vaduca, Chumbinho, Foguete e Escurinho

**DESEMPENHO DO VILLA NOVA EM CADA
CAMPEONATO MINEIRO CONQUISTADO:**

ANO	JOGOS	V	E	D	GF	GC	APROVEITAMENTO
1932	10	08	02	00	34	07	90,00%
1933	14	11	02	01	48	12	85,71%
1934	12	08	03	01	39	10	79,17%
1935	10	08	01	01	33	10	85,00%
1951	17	10	03	04	29	19	67,65
TOTAL	63	45	11	07	183	58	80,16%

OBSERVAÇÃO 1 – V= VITÓRIAS, E= EMPATES, D= DERROTAS, GF= GOLS A FAVOR E GC= GOLS CONTRA

OBSERVAÇÃO 2 – Foram atribuídos dois pontos por vitória, como era a norma no Brasil até 1995.

Copyright © 2022 by Wagner Augusto Álvares de Freitas

Todos os conteúdos estão protegidos pela Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais-LDA), sob a máxima de que qualquer uso, reprodução ou modificação deve ter autorização prévia e expressa do autor.

Agradecimento especial ao pesquisador/historiador do Sete de Setembro Futebol Clube, **Claudio Frederico Discacciatti**, um dos maiores “garimpeiros” de jogos perdidos no Brasil!

